



**ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE QUEIMADAS
GABINETE DO PREFEITO**

LEI Nº 556, DE 21 DE MAIO DE 2018.

**ESTABELECE AS DIRETRIZES PARA
ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DA LEI
ORÇAMENTÁRIA PARA O EXERCÍCIO DE
2019 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS**

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE QUEIMADAS, ESTADO DA PARAÍBA, no uso das suas atribuições que lhe são conferidas pela Constituição Federal e Lei Orgânica do Município, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona a seguinte Lei:

**CAPÍTULO I
DISPOSIÇÕES PRELIMINARES, DEFINIÇÕES E CONCEITOS.
Seção I
Das Disposições Preliminares**

Art. 1º São estabelecidas as diretrizes orçamentárias do Município de Queimadas, para o exercício financeiro de 2019, em cumprimento às disposições do, inciso II e § 2º do Art. 165 da Constituição Federal, do art. 165 da Constituição do Estado da Paraíba, da Lei Complementar nº 101, de 2000 (LRF), e Lei Orgânica do Município, compreendendo:

- I - as metas e prioridades da administração pública municipal;
- II - a estrutura e organização dos orçamentos;
- III- as diretrizes para elaboração e execução do orçamento do Município e suas alterações;
- IV - critérios relativos às despesas do Município com pessoal e encargos sociais;
- V - regras sobre o equilíbrio entre receitas e despesas;
- VI - disposições sobre transferências de recursos a entidades públicas e privadas, inclusive consórcios públicos, subvenções e auxílios;
- VII - procedimentos sobre dívidas, inclusive com órgãos previdenciários;
- VIII - autorização e limitações sobre operações de crédito;
- IX - contingenciamento de despesas e critérios para limitação de empenho;
- X- condições para o Município auxiliar o custeio de despesas próprias de outro ente federativo;
- XI - orientações sobre alteração na legislação tributária municipal;
- XII - regras sobre despesas obrigatórias de caráter continuado;
- XIII - controle e fiscalização;
- XIV- disposições gerais.

Seção II

Das Definições, Conceitos e Convenções.

Art. 2º. Para os efeitos desta Lei, entende-se como:

I - Categoria de programação: programas e ações, na forma de projeto, atividade e operação especial, com as seguintes definições:

a) Programa: instrumento de organização da atuação governamental que articula um conjunto de ações que concorrem para a concretização de um objetivo comum preestabelecido, mensurado por indicadores instituídos no Plano Plurianual (PPA), visando à solução de um problema ou o atendimento de determinada necessidade ou demanda da sociedade;

b) Ações: operações das quais resultam produtos, na forma de bens ou serviços, que contribuem para atender ao objetivo de um programa;

c) Projeto: instrumento de programação utilizado para alcançar o objetivo de um programa, envolvendo um conjunto de operações, limitadas no tempo, das quais resulta um produto que concorre para a expansão ou o aperfeiçoamento da ação de Governo;

d) Atividade: instrumento de programação utilizado para alcançar o objetivo de um programa, envolvendo um conjunto de operações que se realizam de modo contínuo e permanente, das quais resulta um produto necessário à manutenção da ação de Governo;

e) Operação especial: despesas que não contribuem para a manutenção das ações de governo, das quais não resulta um produto, e não gera contraprestação direta sob a forma de bens ou serviços.

II - Órgão orçamentário: maior nível da classificação institucional, que tem por finalidade agrupar unidades orçamentárias;

III - Unidade orçamentária: menor nível de classificação institucional agrupada em órgãos orçamentários;

IV - Produto: resultado de cada ação específica, expresso sob a forma de bem ou serviço posto à disposição da sociedade;

V - Título: forma pela qual a ação será identificada pela sociedade e constará no Plano Plurianual (PPA), na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e na Lei Orçamentária Anual (LOA), para expressar em linguagem clara, o objeto da ação;

VI - Elemento de Despesa: identificador dos objetivos de gasto, tais como vencimentos e vantagens fixas, juros, diárias, material de consumo, serviços de terceiros prestados sob qualquer forma, subvenções sociais, obras e instalações, equipamentos e material permanente, auxílios, amortizações e outros que a administração pública utiliza para a consecução de seus fins.

VII – Grupo de Natureza da Despesa (GND): agregador de elementos de despesas com as mesmas características quanto ao objeto de gasto, identificados a seguir:

- a) Pessoal e Encargos Sociais
- b) Juros e Encargos da Dívida
- c) Outras Despesas Correntes
- d) Investimentos

- e) Inversões Financeiras
- f) Amortização da Dívida

VIII - Categoria Econômica: classifica se a despesa contribui, ou não, diretamente, para a formação ou aquisição de um bem de capital.

IX – Modalidade de Aplicação: tem por finalidade indicar se os recursos são aplicados diretamente por órgãos ou entidades no âmbito da esfera de Governo ou por outro ente da Federação e suas respectivas entidades, e objetiva, precipuamente, possibilitar a eliminação da dupla contagem dos recursos transferidos ou descentralizados.

X- Reserva de Contingência: compreende o volume de recursos destinados ao atendimento de passivos contingentes e outros riscos, bem como eventos imprevistos, podendo ser utilizada como fonte de recursos para abertura de créditos adicionais;

XI - Contingência passiva é uma possível obrigação presente cuja existência será configurada somente pela ocorrência de um ou mais eventos futuros que não estão totalmente sob o controle da entidade; ou obrigação presente que surge em decorrência de eventos passados, mas que não é reconhecida, ou porque é improvável que a entidade tenha que liquidá-la, ou porque o valor da obrigação não pode ser estimado com suficiente segurança;

XII- Transferência: a entrega de recursos financeiros a outro ente da Federação, a consórcios públicos ou a entidades privadas;

XIII - Delegação de execução: consiste na entrega de recursos financeiros a outro ente da Federação ou a consórcio público para execução de ações de responsabilidade ou competência do Município delegante;

XIV - Seguridade Social: compreende um conjunto de ações integradas dos Poderes Públicos e da Sociedade, destinadas a assegurar os direitos à saúde, à previdência e à assistência social, nos termos do art. 194 da Constituição Federal;

XV- Despesa obrigatória de caráter continuado: é a despesa corrente derivada de lei, medida provisória ou ato administrativo normativo que fixou para o ente a obrigação legal de sua execução por período superior a dois exercícios;

XVI - Execução física: realização da obra, fornecimento do bem ou prestação do serviço;

XVII - Execução orçamentária: o empenho e a liquidação da despesa, inclusive sua inscrição em restos a pagar;

XVIII - Execução financeira: o pagamento da despesa, inclusive dos restos a pagar;

XIX – Riscos Fiscais: são conceituados como a possibilidade da ocorrência de eventos que venham a impactar negativamente as contas públicas.

CAPÍTULO II
DAS PRIORIDADES E METAS DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL
Seção I
Das Prioridades e Metas

Art. 3º. As prioridades e metas da Administração Municipal, constantes desta Lei e de seus anexos, terão precedência na alocação de recursos na Lei Orçamentária e na sua execução, não se constituindo, todavia, em limite à programação das despesas.

§ 1º Durante a execução orçamentária o acompanhamento do cumprimento das metas será feito com base nas informações do Relatório Resumido de Execução Orçamentária – RREO, para cada bimestre e do Relatório de Gestão Fiscal – RGF, relativo a cada semestre, publicados nos termos da legislação vigente.

§ 2º Poderá haver, durante a execução orçamentária de 2019, compensação entre as metas estabelecidas para os Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social, respeitadas as disposições do art. 167 da Constituição Federal e da Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012.

§ 3º. O Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais de cada quadrimestre, em audiência pública.

Art.4º. Na revisão do Plano Plurianual 20118/2021, serão consideradas as dimensões estratégica, tática e operacional, levando-se em conta as perspectivas de atuação do governo, os objetivos estratégicos, os programas e as ações que deverão ser executadas no Município, assim como as seguintes diretrizes:

I - diagnóstico dos desafios a serem enfrentados e das potencialidades que serão desenvolvidas, identificando as escolhas da população e do governo, na formulação dos planos e na estruturação dos programas de trabalho do governo municipal;

II - sintonia das políticas públicas municipais com as políticas públicas estabelecidas no plano plurianual da União, quanto aos programas nacionais executados pelo Município em parceria com outros entes federativos;

III- reestruturação dos órgãos e unidades administrativas, modernização da gestão pública municipal e reconhecimento do capital humano como diferencial de qualidade na Administração Pública Municipal;

IV - aprimoramento do controle e do monitoramento, especialmente na execução das ações para atingir os objetivos estabelecidos nos planos, na realização dos serviços e no desempenho da administração municipal;

V - ampla participação da sociedade na formulação das políticas públicas e transparência na apresentação dos resultados da gestão.

Art. 5º. A elaboração e aprovação do Projeto de Lei Orçamentária de 2019 e a execução da respectiva Lei deverão ser compatíveis com a obtenção de equilíbrio das contas públicas e metas previstas no Anexo de Metas Fiscais (AMF), que poderão ser revistas em função de modificações na política macroeconômica e na conjuntura econômica nacional e estadual.

Seção II **Do Anexo de Prioridades**

Art. 6º As prioridades para elaboração e execução do Orçamento Municipal de 2019 constam do Anexo de Prioridades (AP), com a denominação de ANEXO I.

§ 1º As ações prioritárias identificadas no ANEXO I, que integra esta Lei, constarão do orçamento e serão executadas durante o exercício de 2019 em consonância com o Plano Plurianual (PPA).

§ 2º As ações dos programas integrarão a proposta orçamentária para 2019, por meio dos projetos e atividades a eles relacionados, na conformidade da regulamentação nacionalmente unificada.

§ 3º Terão prioridade os projetos em andamento e as atividades destinadas ao funcionamento dos órgãos e entidades que integram os Orçamentos, Fiscal e da Seguridade Social, serviços essenciais, despesas decorrentes de obrigações constitucionais e legais, os quais terão precedência na alocação de recursos no Projeto de Lei Orçamentária de 2019.

Seção III Do Anexo de Metas Fiscais

Art. 7º O Anexo de Metas Fiscais (AMF), por meio do ANEXO II, dispõe sobre as metas anuais, em valores constantes e correntes, relativas a receitas e despesas, os resultados nominal e primário, o montante da dívida pública, para o exercício de 2019 e para os dois seguintes, para atender ao conteúdo estabelecido pelo §1º do art. 4º da Lei Complementar nº 101, de 2000, bem como avaliação das metas do exercício anterior, por meio dos demonstrativos abaixo:

- I - DEMONSTRATIVO I: Metas Anuais;
- II - DEMONSTRATIVO II: Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais do Ano Anterior;
- III - DEMONSTRATIVO III: Metas Fiscais Atuais Comparadas com as Fixadas nos Três Exercícios Anteriores;
- IV - DEMONSTRATIVO IV: Evolução do Patrimônio Líquido;
- V - DEMONSTRATIVO V: Origem e Aplicação dos Recursos Obtidos com a Alienação de Ativos;
- VI - DEMONSTRATIVO VI: Avaliação da Situação Financeira e Atuarial do RPPS;
- VII - DEMONSTRATIVO VII: Estimativa e Compensação da Renúncia de Receita;
- VIII - DEMONSTRATIVO VIII: Margem de Expansão das Despesas Obrigatórias de Caráter Continuado.

Parágrafo único. O Anexo de Metas Fiscais abrange os órgãos da Administração Direta, entidades da Administração Indireta, constituídas pelos fundos especiais que recebem recursos dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social, inclusive sob a forma de subvenções para pagamento de pessoal e custeio, ou de auxílios para pagamento de despesas de capital.

Art. 8º Na elaboração da proposta orçamentária para 2019, o Poder Executivo poderá aumentar ou diminuir as metas fiscais estabelecidas nesta Lei e identificadas no ANEXO II, com

a finalidade de compatibilizar as despesas orçadas com a receita estimada, de forma a preservar o equilíbrio orçamentário.

Art. 9º. Na proposta orçamentária para 2019 serão indicadas as receitas de capital destinadas aos investimentos que serão financiados por meio de convênios, contratos e outros instrumentos com órgãos e entidades de entes federativos, podendo os valores da receita de capital da LOA ser superiores à estimativa que consta no Anexo de Metas Fiscais, que integra esta Lei por meio do ANEXO II.

Seção IV Do Anexo de Riscos Fiscais

Art.10. O Anexo de Riscos Fiscais (ARF), que integra esta Lei por meio do ANEXO III, dispõe sobre a avaliação dos passivos contingentes capazes de afetar as contas públicas e informa as providências a serem tomadas, caso os riscos se concretizem.

Art. 11. Os recursos de reserva de contingência serão destinados ao atendimento de passivos contingentes e outros riscos e eventos fiscais imprevistos, obtenção de resultado primário positivo, e como fonte de recursos para abertura de créditos adicionais, consoante inciso III do art. 5º da Lei Complementar nº 101, de 2000.

§ 1º Os orçamentos para o exercício de 2019 destinarão recursos para reserva de contingência, prevista no Inciso III do art. 5º da Lei Complementar nº 101, de 2000, até 1% (um por cento) da Receita Corrente Líquida – RCL prevista para o referido exercício.

§ 2º. A reserva de contingência será constituída exclusivamente de recursos do orçamento fiscal, pode ser utilizada para compensar a expansão de despesa obrigatória de caráter continuado além do previsto no projeto de lei orçamentária e das medidas tomadas pelo Poder Executivo.

Seção V Da Avaliação e do Cumprimento de Metas

Art. 12. Durante o exercício de 2019, o acompanhamento da gestão fiscal será feito por meio dos Relatórios RREO e RGF.

CAPÍTULO III ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO DOS ORÇAMENTOS

Seção I Das Classificações Orçamentárias

Art.13. Na elaboração dos orçamentos serão respeitados os dispositivos, conceitos e definições estabelecidos na legislação vigente e obedecida a classificação constante do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, Parte I: Procedimentos Contábeis Orçamentários, editado pela Secretaria do Tesouro Nacional.

Art. 14. Cada programa será identificado no orçamento, onde as dotações respectivas conterão os recursos para realização das ações necessárias ao atingimento dos objetivos, sob a forma de atividades e projetos, especificados valores, órgãos e unidades orçamentárias responsáveis pela realização.

Art. 15. As dotações, relacionadas à função encargos especiais, englobam as despesas orçamentárias em relação às quais, não se pode associar um bem ou serviço a ser gerado, pois não contribuem para a manutenção, expansão ou aperfeiçoamento das ações de governo.

Art. 16. As dotações relativas à classificação orçamentária encargos especiais vinculam-se ao programa Operações Especiais, identificado no Orçamento por zeros e na Função 28 (vinte e oito), destinada aos encargos especiais, para suportar as despesas com:

- I - Amortização, juros e encargos de dívida;
- II - Precatórios e sentenças judiciais;
- III - Indenizações;
- IV - Restituições, inclusive de saldos de convênios;
- V - Ressarcimentos;
- VI - Amortização de dívidas previdenciárias;
- VII - Outros encargos especiais.

Art. 17. A classificação institucional identificará as unidades orçamentárias agrupadas em seus respectivos órgãos.

Art. 18. A vinculação entre os programas constantes do PPA, os projetos e atividades incluídos no orçamento municipal e a relação das ações que integram o Anexo de Prioridades desta Lei são identificados pelo programa, projeto, atividade e histórico descritor.

Art. 19. A demonstração de compatibilidade da programação orçamentária, com os objetivos e metas desta LDO, será feita por meio de anexo que integrará a Lei Orçamentária de 2019.

Seção II Da Organização dos Orçamentos

Art.20. Os orçamentos, fiscal e da seguridade social, compreenderão as programações dos Poderes Legislativo e Executivo, seus fundos, órgãos e entidades da administração direta e indireta do Município e discriminarão suas despesas com os seguintes detalhamentos:

- I - programa de trabalho do órgão;
- II - despesa do órgão e unidade orçamentária, evidenciando as classificações institucional, funcional e programática, projetos, atividades e operações especiais, e especificando as dotações por categoria econômica, grupo de natureza de despesa, modalidade de aplicação e elemento de despesa, consoante disposições do art. 15 da Lei Federal nº 4.320, de 1964 e atualizações.

Parágrafo único. A Modalidade de Aplicação (MA) destina-se a indicar se os recursos serão aplicados:

I - diretamente, pela unidade detentora do crédito orçamentário ou, em decorrência de descentralização de crédito orçamentário, por outro órgão ou entidade integrante dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social;

II - Indiretamente, mediante transferência, por outras esferas de governo, seus órgãos, fundos ou entidades públicas ou por entidades privadas, nos termos da Lei.

Art. 21. A reserva de contingência será identificada pelo dígito “9” , isolados dos demais grupos, no que se refere à natureza da despesa.

Art. 22. A reserva de contingência será utilizada como fonte de recursos orçamentários para a cobertura de créditos adicionais, nos termos da lei.

Art. 23. O orçamento da seguridade social, compreendendo as áreas de saúde, previdência e assistência social, será elaborado de forma integrada, nos termos do § 2º do art. 195 da Constituição Federal, assegurada a cada área a gestão de seus recursos.

Art. 24. Na elaboração da proposta orçamentária do Município, para o exercício de 2019, será assegurado o equilíbrio entre receitas e despesas, ficando vedada à consignação de crédito com finalidade imprecisa ou com dotação ilimitada e permitida a inclusão de projetos genéricos.

Art. 25. A lei orçamentária não consignará dotação de investimento com duração superior a um exercício financeiro que não esteja prevista no plano plurianual ou em lei que autorize a sua inclusão.

Art. 26. Constarão dotações no orçamento de 2019 para as despesas relativas à amortização da dívida consolidada do Município e atendimento das metas de resultado nominal, assim como para o custeio de obrigações decorrentes do serviço da dívida pública.

Art. 27. Constarão dotações no Orçamento de 2019 para contrapartida de investimentos custeados com recursos de convênios, contratos de repasses e outros instrumentos congêneres.

Seção III Do Projeto de Lei Orçamentária (PLOA)

Art.28. A proposta orçamentária, para o exercício de 2019, que o Poder Executivo encaminhará à Câmara Municipal de Vereadores será constituída de:

- I - Texto do Projeto de Lei Orçamentária Anual;
- II - Anexos;
- III - Mensagem.

§1º A composição dos anexos de que trata o inciso II do caput deste artigo será feita por meio de quadros orçamentários, incluindo os anexos definidos pela Lei 4.320, de 1964 e outros demonstrativos estabelecidos para atender disposições legais, conforme discriminação abaixo:

- I - Quadro de discriminação da legislação da receita;
- II - Tabelas e Demonstrativos:
 - a) Tabela explicativa da evolução da receita arrecadada nos exercícios de 2016, 2017 e estimada para 2018;
 - b) Tabela explicativa da evolução da despesa realizada nos exercícios de 2016 e 2017 e estimada para 2018;
 - c) Demonstrativo consolidado da receita resultante de impostos e da despesa consignada na proposta orçamentária para 2019, para Manutenção e Desenvolvimento do Ensino (MDE), bem como o percentual orçado para aplicação na MDE, consoante disposição do art. 212 da Constituição Federal;
 - d) Demonstrativo consolidado das receitas indicadas na Lei Complementar nº 141, de 2012 e despesas fixadas na proposta orçamentária para 2019, destinada às ações e serviços públicos de saúde no Município;

e) Demonstrativo dos recursos destinados ao atendimento aos programas e ações de assistência à criança e ao adolescente;

f) Demonstrativo dos recursos destinados à Reserva de Contingência.

III - Anexos da Lei Federal nº 4320, de 17 de março de 1964 que integrarão o orçamento:

a) Anexo 1: Demonstrativo da receita e da despesa segundo a natureza;

b) Anexo 2: Demonstrativo das receitas segundo as categorias econômicas;

c) Anexo 2: Demonstrativo consolidado da despesa por categoria econômica;

d) Anexo 6: Demonstrativo da despesa por programa de trabalho, projetos, atividades e operações especiais, por unidade orçamentária;

e) Anexo 7: Demonstrativo dos programas de trabalho, indicando funções, subfunções, projetos e atividades;

f) Anexo 8: Demonstrativo da despesa por funções, subfunções e programas conforme o vínculo;

g) Anexo 9: Demonstrativo da despesa por órgãos e funções.

IV - Demonstrativo da compatibilidade da programação orçamentária, com os objetivos e metas da LDO, consoante disposições do art. 19 desta Lei;

V - Demonstrativo do efeito sobre as receitas e despesas, decorrentes de isenções, anistias, remissões, subsídios e benefícios de natureza financeira, tributária e creditícia, consoante disposições do § 6º do art. 165 da Constituição Federal.

§ 2º A mensagem, de que trata o inciso III do caput deste artigo conterà:

I - Análise da conjuntura econômica enfocando os aspectos que influenciem o Município;

II - Resumo da política econômica e social do Governo Municipal;

III - Justificativa da estimativa e da fixação de receitas e despesas;

IV - Informações sobre a metodologia de cálculo e justificativa da estimativa da receita e da despesa fixada;

V - Situação da dívida do Município, restos a pagar e compromissos financeiros exigíveis.

§ 3º Não poderão ser incluídos na Lei orçamentária projetos novos com recursos provenientes da anulação de projetos em andamento.

§4º Serão consignadas atividades distintas para despesas com pessoal de magistério e outras despesas de pessoal do ensino.

§ 5º No projeto de lei orçamentária, as receitas e as despesas serão orçadas em moeda nacional, segundo os preços correntes vigentes em 2018.

§ 6º Na estimativa das receitas que integrarão o orçamento de 2019 considerar-se-á a tendência do presente exercício de 2018, as perspectivas para a arrecadação no exercício de 2019 e as disposições desta Lei.

§ 7º As despesas e as receitas serão demonstradas de forma sintética e agregada e evidenciados “déficit” ou “superávit” corrente, no orçamento anual.

§ 8º O valor da dotação destinada à reserva de contingência, no orçamento de 2019, poderá ser de até 1% (um por cento) da receita corrente líquida, apurada nos termos do art. 2º, inciso IV e § 3º, da Lei Complementar nº 101, de 2000.

§ 9. A Modalidade de Aplicação MD 99 será utilizada para classificação orçamentária de reserva de contingência.

§ 10. Constarão do orçamento dotações destinadas à execução de projetos a serem realizados com recursos oriundos de transferências voluntárias do Estado e da União, assim como para as contrapartidas, nos termos da LDO da União e do Estado.

§ 11. O Orçamento elaborado pelo Poder Legislativo para ser incluído na proposta do Orçamento Municipal de 2019, observará as estimativas das receitas de que trata o art. 29-A e os seus incisos, da Constituição Federal, com a redação dada pela Emenda Constitucional nº 58, de 2009.

Art. 29. No texto da lei orçamentária para o exercício de 2019 poderá constar autorização para abertura de créditos adicionais suplementares, de até 50% (cinquenta por cento) do total dos orçamentos e autorização para contratação de operações de crédito, inclusive por antecipação de receita.

Art. 30. Ao limite estabelecido no art. 29 acrescente-se o valor do SUPERAVIT FINANCEIRO por ventura alcançado no exercício anterior a vigência desta Lei .

Art.31. Será considerada a obtenção de superávit primário na elaboração do projeto, na aprovação e execução da lei orçamentária para 2019.

Art. 32. Constarão da proposta orçamentária para 2019 dotações para programas, projetos e atividades constantes do Plano Plurianual 2018/2021.

Seção IV Das Alterações e do Processamento

Art. 33. A proposta orçamentária poderá ser emendada, respeitadas as disposições do art. 166, §3º da Constituição Federal, devendo o orçamento ser devolvido à sanção do Poder Executivo devidamente consolidado, até o dia 15 de dezembro do corrente exercício.

§ 1º. As emendas feitas ao projeto de lei orçamentária e seus anexos, consideradas inconstitucionais ou contrárias ao interesse público, poderão ser vetadas pelo Chefe do Poder Executivo, no prazo de 15 (quinze) dias úteis, consoante disposições do § 1º do art. 66 da Constituição Federal, que comunicará os motivos do veto dentro de quarenta e oito horas ao Presidente da Câmara.

§ 2º. O veto às emendas mencionadas no caput deste artigo restabelecerá a redação inicial da dotação constante da proposta orçamentária.

§ 3º. No caso de haver comprovado erro no processamento das deliberações no âmbito da Câmara Municipal, poderá haver retificação nos autógrafos da Lei Orçamentária de 2019 pelo Poder Legislativo, até a data da sanção.

Art. 34. O Prefeito do Município poderá enviar mensagem à Câmara Municipal para propor modificações no projeto de lei do orçamento anual, enquanto não iniciada a votação na Comissão específica.

Art. 35. O Poder Executivo poderá, mediante decreto, transpor, remanejar, transferir ou utilizar, total ou parcialmente, as dotações orçamentárias aprovadas na Lei Orçamentária de 2019 e em créditos adicionais, em decorrência da extinção, transformação, transferência, incorporação ou desmembramento de órgãos e entidades, bem como de alterações de suas competências ou atribuições, mantida a estrutura programática, expressa por categoria de programação, inclusive os títulos, descritores, metas e objetivos, assim como o respectivo detalhamento por grupos de despesas, fontes de recursos, modalidades de aplicação e identificadores de uso.

Parágrafo único. A transposição, a transferência ou o remanejamento não poderão resultar em alteração dos valores das programações aprovadas na Lei Orçamentária ou em créditos adicionais, podendo haver, excepcionalmente, adaptação de classificação funcional e do Programa ao novo órgão.

Art. 36. Durante a execução orçamentária o Poder Executivo poderá incluir novos projetos, atividades ou operações especiais nos orçamentos dos órgãos, unidades administrativas e gestoras, na forma de crédito adicional especial, observada a Lei 4.320, de 1964 e autorização da Câmara de Vereadores.

Parágrafo único. As alterações decorrentes da abertura e reabertura de créditos adicionais integrarão os quadros de detalhamento da despesa.

Art. 37. A transposição, o remanejamento ou a transferência de recursos, dentro da mesma categoria de programação e categoria econômica de despesa, bem como a inclusão de elementos de despesa não previstos em um mesmo projeto, atividade ou operação especial e que não altere o seu valor total, serão efetuadas através de portaria do Secretário de Finanças.

Parágrafo único. As alterações nos recursos orçamentários efetuadas nos termos do caput deste artigo não constituem créditos adicionais ao orçamento.

Art. 38. Poderão ser incluídos programas novos, inclusive criados pela União ou pelo Estado da Paraíba, por meio de alteração, aprovada por Lei, no Plano Plurianual, nesta Lei de Diretrizes Orçamentárias e no Orçamento Anual, e seus anexos, no decorrer do exercício de 2019.

CAPÍTULO IV
DAS RECEITAS E DAS ALTERAÇÕES NA LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA
Seção Única
Da Receita Municipal e das Alterações na Legislação Fiscal

Art. 39. Na elaboração da proposta orçamentária para 2019, para efeito de previsão de receita, deverão ser considerados os seguintes fatores:

- I - efeitos decorrentes de alterações na legislação;
- II - variações de índices de preços;
- III - crescimento econômico;
- IV - evolução da receita nos últimos três anos.

Art. 40. Na ausência de parâmetros atualizados do Estado, poderão ser considerados índices econômicos e outros parâmetros nacionais.

Art. 41. A estimativa da receita para 2019 consta de demonstrativos do Anexo de Metas Fiscais, com metodologia e memória de cálculo, consoante disposições da legislação em vigor.

Art. 42 A estimativa de receita que integra o Anexo de Metas Fiscais – AMF, desta Lei, fica disponibilizada para o Poder Legislativo, nos termos do art. 12, § 3º da Lei Complementar nº 101, de 2000 (LRF).

Art. 43. Poderá ser considerada, no orçamento para 2019, previsão de receita com base na arrecadação estimada decorrente de alteração na legislação tributária, inclusive estimativa de acréscimos na participação do Município na distribuição de royalties de petróleo, caso seja editada norma legal pertinente.

Art. 44. Na proposta orçamentária o montante previsto para as receitas de operações de crédito não poderá ser superior ao das despesas de capital.

Art. 45. As leis relativas às alterações na legislação tributária que dependam de atendimento das disposições da alínea “b” do inciso III do art. 150 da Constituição Federal, para vigorar no exercício de 2019, deverão ser aprovadas e publicadas dentro do exercício de 2018.

Art. 46. O montante estimado para receita de capital, constante nos anexos desta LDO para 2019, poderá ser modificado na proposta orçamentária, para atender previsão de repasses, destinados a investimentos.

§ 1º. A execução da despesa de que trata o caput deste artigo fica condicionada à viabilização das transferências dos recursos respectivos.

§ 2º. Ocorrendo a situação prevista no caput deste artigo, deverá haver justificção na mensagem que acompanha a proposta orçamentária para 2019 ao Poder Legislativo.

Art. 47. A reestimativa de receita na LOA para 2019, por parte do Poder Legislativo só será permitida se comprovado erro ou omissão de ordem técnica ou legal.

Parágrafo único. Para cumprimento do disposto no § 3º do art. 12 da Lei Complementar nº. 101, de 2000, são consideradas as receitas estimadas nos anexos desta Lei para o exercício de 2019.

Art. 48. Para fins de aperfeiçoamento da política e da administração fiscal do Município, o Poder Executivo poderá encaminhar à Câmara Municipal, projetos de lei dispendo sobre alterações na legislação tributária, notadamente sobre:

- I - Alteração e atualização do Código Tributário Municipal;
- II - Aperfeiçoamento e a atualização da legislação tributária referente ao imposto sobre Serviço de Qualquer natureza – ISS e Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana - IPTU;
- III - Adequação, inovação e atualização da legislação tributária referente às taxas municipais.

Art. 49. Os projetos de lei de concessão de anistia, remissão, subsídio, crédito presumido, isenção em caráter não geral, alteração de alíquota ou modificação de base de cálculo que impliquem redução discriminada de tributos ou contribuições, e outros benefícios que correspondam a tratamento diferenciado, deverão atender ao disposto no art. 14 da LRF.

Art.50. Os projetos de lei aprovados que resultem em renúncia de receita em razão de concessão de incentivo ou benefício de natureza tributária, financeira, creditícia ou patrimonial, ou que vinculem receitas e despesas, órgãos ou fundos, deverão conter cláusula de vigência de, no máximo, 5 (cinco) anos.

Art. 51. Os tributos lançados e não arrecadados, inscritos em dívida ativa, cujos custos para cobrança sejam superiores ao crédito tributário, poderão ser cancelados, mediante autorização em lei, não se constituindo como renúncia de receita para os efeitos do disposto no § 2º do art. 14 da Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000 e legislação aplicável.

Art. 52. O Setor de tributação registrará em sistema informatizado os valores lançados e arrecadados e informará a contabilidade, para permitir o conhecimento dos créditos a receber.

Art. 53. O sistema de tributação de que trata o artigo anterior, deverá ser concebido para que possa oferecer à contabilidade, diariamente, a movimentação dos tributos lançados, arrecadados e o valor dos créditos tributários pendentes de pagamento.

Art. 54. O Poder Executivo deverá realizar atualização cadastral e/ou recadastramento imobiliário e mercantil, para cumprir a legislação específica e propiciar o efetivo cumprimento do art. 11 da Lei de Responsabilidade Fiscal.

Art. 55. O sistema de informação deverá manter-se atualizado e com manutenção continuada do banco de dados cadastrais.

Art. 56. O produto da receita proveniente da alienação de bens será destinado apenas às despesas de capital, nas hipóteses legalmente permitidas.

CAPÍTULO V
DA DESPESA PÚBLICA
Seção I
Da Execução da Despesa

Art. 57. As despesas serão executadas diretamente pela Administração e/ou por meio de movimentação entre o Município e entes da Federação e entre entidades privadas ou consórcios públicos, por meio de transferências e delegações de execução orçamentária, nos termos da Lei.

Art. 58. O processamento da despesa cujos valores da contratação excedam os limites dos incisos I e II do art. 24 da Lei Federal nº 8.666, de 1993, será formalizado devendo constar de processo administrativo simplificado junto ao setor de execução orçamentária a documentação comprobatória contendo:

I - a autorização para realizar a despesa;

II - o termo de adjudicação da licitação;

III - a autorização para emissão da nota de empenho;

IV - o instrumento de contrato;

V - a documentação relativa ao cumprimento do objeto, entrega do bem ou conclusão da etapa da obra ou serviço, que instruirá os procedimentos de liquidação formal da despesa;

VI - a autorização para pagamento.

Art. 59. O órgão central responsável pela contabilidade do Município e pela consolidação das contas para atender ao disposto na Lei Complementar nº 101, de 2000 e na legislação aplicável, estabelecerá procedimentos que deverão ser seguidos ao longo do exercício, bem como os procedimentos aplicáveis ao processo de encerramento contábil de 2019.

§ 1º. Os gestores de fundos especiais e entidades da Administração Direta e Indireta ajustarão os sistemas de informação para que sejam consolidadas as contas municipais, a partir da execução orçamentária do mês de janeiro de 2019.

§ 2º. O Poder Legislativo enviará a movimentação da execução orçamentária para o Executivo consolidar e disponibilizar aos órgãos de controle e ao público.

Art. 60. A Secretaria de Administração em conjunto com o Controle Interno do município, visando atender o disposto na alínea “e” inciso I do art. 4º da Lei Complementar nº 101 de 2000, o art. 74 da Constituição Federal, bem como, a necessidade de eficiência, eficácia e economicidade na gestão dos recursos públicos, poderá manter sistema de controle interno integrado que possibilite:

- I – mensurar o desempenho dos programas de governo;
- II – conhecer o custo de cada ação, bem como dos programas de governo;
- III – auxiliar na decisão de alocar recursos necessários a certas atividades;
- IV – avaliar o cumprimento das metas previstas no plano plurianual;
- V – identificar áreas deficientes para priorização nos esforços de melhoramento.

Seção II

Das Transferências, das Delegações e dos Consórcios Públicos.

Art. 61. Para as entregas de recursos a consórcios públicos deverão ser observados os procedimentos relativos à delegação ou descentralização, da forma estabelecida nos manuais de contabilidade aplicada ao setor público, em vigor, publicados pela STN.

Art. 62. A transferência de recursos para consórcio público fica condicionada ao consórcio adotar orçamento e execução de receitas e despesas obedecendo às normas de direito financeiro, aplicáveis às entidades públicas, classificação orçamentária nacionalmente unificada e as disposições da Lei Federal nº 11.107, de 6 de abril de 2005.

§ 1º. O consórcio adotará no exercício de 2019 as normas unificadas para os entes da Federação estabelecidas pela Secretaria do Tesouro Nacional e adequará seu sistema informatizado ao do Município, para propiciar a consolidação das contas, para atender as disposições do art. 50 e incisos da Lei Complementar nº 101, de 2000 e seguirá as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público.

§ 2º. Para atender ao Sistema de Acompanhamento da Gestão dos Recursos da Sociedade – SAGRES, do Tribunal de Contas do Estado da Paraíba, o consórcio que receber recursos do Município enviará mensalmente, em meio eletrônico, em tecnologia compatível com os sistemas de informação da Prefeitura e do SAGRES/TCE-PB, os dados mensais da execução orçamentária do consórcio, para efeito de consolidação das contas municipais.

§ 3º. O contrato de rateio é o instrumento por meio do qual o Município consorciado compromete-se a transferir recursos financeiros para a realização das despesas do consórcio público, consignados na Lei Orçamentária.

Art. 63. Poderá ser incluída na proposta orçamentária para 2019, bem como em suas alterações, dotações a título de transferências de recursos orçamentários a instituições privadas sem fins lucrativos, não pertencentes ou não vinculadas ao Município, a título de contribuições,

auxílios ou subvenções sociais, nos termos da Lei, e sua concessão dependerá de atendimento aos requisitos exigidos nesta Lei.

Art. 64. A transferência de recursos a título de subvenções sociais, nos termos do art. 16 da Lei Federal nº 4.320, de 1964, atenderá as entidades privadas sem fins lucrativos que exerçam atividades de natureza continuada nas áreas de assistência social, saúde ou educação, prestem atendimento direto ao público e tenham certificação de entidade beneficente de assistência social, nos termos da Lei nº 12.101, de 2009.

Art. 65. A concessão de subvenções dependerá da comprovação do atendimento aos requisitos exigidos na legislação, especificados no art. 64, devendo ser demonstrado:

I - de que as entidades beneficiárias sejam de atendimento direto ao público e atendam ao disposto no art. 17 da Lei Federal nº 4.320, de 1964, cujas condições de funcionamento sejam consideradas satisfatórias pelos órgãos oficiais de fiscalização;

II - de que exista lei específica autorizando a subvenção;

III - da existência de prestação de contas de recursos recebidos no exercício anterior, que deverá ser encaminhada, pela entidade beneficiária, até o último dia útil do mês de janeiro do exercício subsequente, ao setor financeiro da Prefeitura, na conformidade *do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal*, com a redação dada pela Emenda Constitucional nº 19/98.

IV - que a comprovação, por parte da instituição, do seu regular funcionamento, seja mediante atestado firmado por autoridade competente;

V - da apresentação dos respectivos documentos de constituição da entidade, até 30 de julho de 2018;

VI - da comprovação que a instituição está em situação regular perante o INSS e o FGTS, conforme artigo 195, § 3º, da Constituição Federal e perante as Fazendas Estadual, Federal e Municipal, nos termos da legislação específica;

VII - de não se encontrar em situação de inadimplência no que se refere à Prestação de Contas de subvenções recebidas de órgãos públicos de qualquer esfera de governo.

Art. 66 Na realização das ações de sua competência, o Município poderá transferir recursos a instituições privadas sem fins lucrativos, desde que compatíveis com os programas constantes da lei orçamentária anual, mediante convênio, ajuste ou congênere, pelo qual fiquem claramente definidos os deveres e obrigações de cada parte, a forma e os prazos para prestação de contas, bem como o cumprimento do objeto.

Art. 67. É condição preliminar à solicitação dos recursos de que trata esta sessão, a apresentação de projeto instruído com plano de trabalho para aplicação de recursos e demais documentos exigidos, devendo ser formalizado em processo administrativo, na repartição competente, contendo indicação dos resultados esperados com a realização do projeto.

Parágrafo único. A destinação de recursos a entidades privadas também fica condicionada a prévia manifestação do setor técnico e da assessoria jurídica do órgão concedente sobre a adequação dos convênios e instrumentos congêneres às normas afetas à matéria.

Art. 68. Integrará o convênio, que formalizará a transferência de recursos, plano de aplicação, conforme disposições do art. 116 e § 1º da Lei Federal nº 8.666/93 e suas atualizações.

Parágrafo único. Sem prejuízo das demais disposições legais e regulamentares, constará no plano de trabalho para aplicação dos recursos, de que trata o caput deste artigo, objetivos, justificativas e metas a serem atingidas com a utilização dos recursos, respectivo cronograma de desembolso e vinculação ao programa de trabalho respectivo.

Art. 69. Também serão permitidos repasses as instituições privadas, sem fins lucrativos, de natureza artística, cultural e esportiva, consoante disposições dos artigos 215 a 217 da Constituição Federal, atendidas as exigências desta Lei.

Art.70. As entidades privadas beneficiadas com recursos públicos a qualquer título submeter-se-ão à fiscalização com a finalidade de se verificar o cumprimento de metas e objetivos para os quais receberam os recursos, bem como do cumprimento integral de todas as cláusulas dos instrumentos de convênio, ajuste ou repasse.

Parágrafo único. A Procuradoria Jurídica do Município expedirá normas sobre as disposições contratuais e de convênios que deverão constar dos instrumentos respectivos, para que sejam aprovados pela área jurídica municipal, nos termos do parágrafo único do art. 38 da Lei Federal nº 8.666, de 1993 e suas alterações.

Art. 71. As prestações de contas, sem prejuízo de outras exigências legais e regulamentares, demonstrarão as origens e aplicações dos recursos, cumprimento dos objetivos e da execução das metas físicas constantes do plano de trabalho e do instrumento de convênio, repasse ou ajuste.

Art. 72. O órgão central de Controle Interno fiscalizará todo o processo de solicitação, concessão, execução, prestação de contas e avaliação dos resultados.

Seção III **Das Despesas com Pessoal e Encargos**

Art. 73. No caso da despesa de pessoal chegar a ultrapassar o percentual de 95% (noventa e cinco por cento) do limite da Receita Corrente Líquida, estabelecido no art. 20, inciso III, alínea "b" da Lei Complementar nº 101, de 2000, fica vedada a realização de despesas com hora extra, ressalvadas:

- I - às áreas de saúde, educação e assistência social;
- II- os casos de necessidade temporária de excepcional interesse público;
- III - às ações de defesa civil.

Art. 74. Fica autorizada a concessão de qualquer vantagem ou aumento de remuneração, a criação de cargos e funções ou alteração de estrutura de carreiras, bem como a admissão ou contratação de pessoal, a qualquer título, para atender ao inciso II do § 1º do art. 169 da Constituição Federal.

Art. 75. Para cumprimento do disposto no art. 7º, inciso IV e no art. 37, inciso X da Constituição Federal, a proposta orçamentária conterá margem de expansão nas despesas de

peçoal estimada para o exercício de 2019, devendo ser considerado no cálculo o percentual de acréscimo estabelecido para o salário mínimo nacional do referido exercício.

Parágrafo único. Nas projeções de expansão das despesas de peçoal que integram o Anexo de Metas Fiscais desta LDO, para a remuneração dos servidores municipais, nos termos da legislação federal respectiva, estima-se o valor atribuído para o salário mínimo vigente no país, a partir de 1º de janeiro de 2019 como piso salarial.

Art. 76. Para as despesas que já estejam previstas na margem de expansão incluída nas dotações de peçoal da LOA de 2019, quando da apresentação de projeto de lei para sua concessão, não haverá impacto orçamentário-financeiro a demonstrar.

Art. 77. Fica o Poder Executivo autorizado a conceder abono para atendimento das disposições do art. 22 da Lei Federal nº 11.494, de 20 de julho de 2007, bem como para pagar o valor do salário mínimo definido no inciso IV do art. 7º da Constituição Federal, até a aprovação de lei municipal contemplando o reajuste.

Parágrafo único. Os abonos concedidos serão compensados quando da concessão de revisão e reajustes, devendo constar os critérios nas leis específicas que concederem as revisões e reajustes.

Art. 78. Poderá haver expansão das ações do Governo Municipal que venham a implicar em aumento de despesa com peçoal, desde que sejam respeitados os limites legais.

§ 1º. O Poder Executivo poderá consignar dotações no orçamento para 2019 destinadas a realização de concurso público para preenchimento de cargos e vagas previstas na organização funcional do Município, ou para esse fim criadas, assim como, implantação de programas de desenvolvimento profissional dos servidores municipais, respeitados os limites previstos na Lei 101/2000.

§ 2º. Também constará no orçamento dotações para o custeio de programas de reestruturação administrativa e modernização da gestão pública municipal.

Art. 79. Será apresentado, mensalmente, ao Conselho de Controle Social do FUNDEB, demonstrativos de aplicação de recursos na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino (MDE), devendo ser registrado em atas, das reuniões do referido conselho, a entrega dos demonstrativos.

Parágrafo único. A apresentação da documentação de que trata o caput deste artigo ao Conselho do FUNDEB ocorrerá até o último dia do mês subsequente.

Art. 80. Havendo necessidade de redução das despesas de peçoal, para atendimento aos limites estabelecidos na Lei Complementar nº 101, de 2000, o Poder Executivo, consoante disposições da Constituição Federal, adotará as seguintes medidas:

- I - eliminação de vantagens concedidas a servidores;
- II - eliminação de despesas com horas-extras;
- III - exoneração de servidores ocupantes de cargos em comissão;
- IV - rescisão de contratos de servidores admitidos em caráter temporário.

Parágrafo único. As providências estabelecidas no caput deste artigo serão harmonizadas com as disposições constitucionais, especialmente o art. 169, §§ 3º e 4º da Constituição Federal e legislação infraconstitucional pertinente.

Seção IV
Das Despesas com Seguridade Social

Art. 81. O Município na sua área de competência, para cumprimento das disposições do art. 194 da Constituição Federal, realizará ações para assegurar os direitos relativos à saúde, à previdência e à assistência social.

Subseção I
Das Despesas com a Previdência Social

Art. 82. Serão Incluídas dotações no orçamento de 2019 para realização de despesas em favor da previdência social, devendo os pagamentos das obrigações patronais em favor do RGPS e RPPS serem feitos nos prazos estabelecidos na legislação vigente, juntamente com o valor das contribuições retidas dos servidores municipais.

§ 1º. O empenhamento das despesas com obrigações patronais poderá ser estimativo para o exercício, por competência, devendo haver o processamento da liquidação em cada mês de competência, de acordo com a legislação previdenciária.

§ 2º. Respeitadas as disposições da legislação específica, serão deduzidos das obrigações patronais os valores dos benefícios pagos diretamente pelo Município aos servidores segurados.

§ 3º. O pagamento das obrigações previdenciárias tem prioridade em relação às demais despesas de custeio.

Art. 83. Fica autorizado ao Poder Executivo realizar pagamentos das contribuições previdenciárias por meio de débito automático na conta de fundos e tributos em favor dos regimes previdenciários.

Art. 84. O Poder Executivo encaminhará projeto de lei à Câmara de Vereadores, quando, diante da necessidade de alterar alíquotas de contribuições, para o RGPS e RPPS e/ou para atualizar dispositivos da legislação local, para adequá-la às normas e dispositivos de Lei Federal, dentro do exercício de 2019.

Subseção II
Das Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde.

Art. 85. Para fins de aplicação de recursos públicos em saúde, considerar-se-ão as ações e serviços públicos voltados para a promoção, proteção e recuperação que atendam aos princípios estatuídos no art. 7º da Lei nº 8.080, de 1990 e atualizações.

§ 1º. O recolhimento de lixo hospitalar, não é considerado aplicação de recursos em saúde, devendo ser a despesa custeada por meio de dotações para custeio da limpeza urbana e destinação final dos resíduos sólidos.

§ 2º. São provisões da política de saúde do Município os itens referentes à órteses e próteses, tais como aparelhos ortopédicos, dentaduras, dentre outros; cadeiras de rodas, óculos e outros itens inerentes à área de saúde, integrantes do conjunto de tecnologia assistiva ou ajudas técnicas, bem como medicamentos, assunção de despesas com exames médicos, apoio

financeiro para tratamento fora do domicílio, transporte de doentes, leites e dietas de prescrição especial e outras necessidades de uso pertinentes às atividades de saúde, que passam a integrar o orçamento do Fundo Municipal de Saúde.

§ 3º. Fica permitida a realização de despesas com o custeio de casa de passagem para hospedar pacientes do Município durante o período de atendimento e/ou prestação de exames em outro Município ou na Capital do Estado.

Art. 86. As transferências voluntárias de recursos da União para a área de saúde que estejam condicionadas a contrapartida nos termos da LDO da União para 2019, deverão ter dotações no orçamento do Município para seu cumprimento.

Art. 87. O Poder Executivo disponibilizará ao Conselho Municipal de Saúde, aos órgãos de Controle Externo e publicará em local visível do prédio da Prefeitura, assim como entregará para publicação na Câmara de Vereadores o demonstrativo de recebimento e aplicação de recursos em ações e serviços públicos de saúde, bimestralmente.

Parágrafo único. Os registros contábeis e os demonstrativos gerenciais mensais, atualizados, relativos aos recursos do Fundo Municipal de Saúde, ficarão permanentemente à disposição dos órgãos de controle e do Conselho Municipal de Saúde.

Art. 88. Compete ao Conselho Municipal de Saúde registrar em ata o recebimento dos demonstrativos contábeis e financeiros citados no caput do artigo 87 e examinar o desempenho da gestão dos programas de saúde em execução no Município.

Art. 89. Integrará a prestação de contas anual:

I - a Programação Anual de Saúde;

II - o Relatório Anual de Saúde.

Art. 90. O Parecer do Conselho Municipal de Saúde sobre as contas do Fundo será conclusivo e fundamentado e emitido dentro de 10 (dez) dias após o recebimento da prestação de contas do Fundo Municipal de Saúde.

Art. 91. O Gestor do Fundo Municipal de Saúde elaborará a programação financeira do Fundo, executará o orçamento, emitirá balancetes de receitas e despesas, mensalmente, e dará conhecimento ao Conselho Municipal de Saúde.

Art. 92. O Fundo Municipal de Saúde disponibilizará em portal da transparência, na Internet, a execução orçamentária diária, nos termos da lei.

Subseção III Das Despesas com Assistência Social

Art. 93. Para atender ao disposto no art. 203 da Constituição Federal o Município prestará assistência social a quem dela necessitar, nos termos do Sistema Único de Assistência Social – SUAS e da legislação aplicável.

Art. 94. Constarão do orçamento dotações destinadas a doações e execução de programas assistenciais, ficando a concessão subordinada às regras e critérios estabelecidos em leis e regulamentos específicos locais.

Art. 95. Serão alocados no orçamento do Fundo Municipal de Assistência Social recursos para custeio dos benefícios eventuais da assistência social e para os programas específicos da assistência social.

Art. 96. Os registros contábeis e os demonstrativos gerenciais mensais, atualizados, relativos aos recursos do Fundo Municipal de Assistência Social ficarão permanentemente à disposição dos órgãos de controle, especialmente do Conselho Municipal de Assistência Social.

Seção V

Das Despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino

Art. 97. Integrará à prestação de contas anual o Relatório de Gestão da Educação Básica e demais disposições contidas no art. 27 da Lei nº. 11.494, de 2007 e normas estabelecidas pelo Tribunal de Contas do Estado.

Art. 98. As prestações de contas de recursos do FUNDEB, apresentadas pelos gestores aos órgãos de controle, serão instruídas com parecer do Conselho de Controle Social do Fundo, devendo o referido parecer, fundamentado e conclusivo, ser apresentado ao Poder Executivo no prazo estabelecido no parágrafo único do art. 27 da Lei Federal nº 11.494, de 20 de junho de 2007.

Art. 99. Será apresentada, preliminarmente, ao Conselho de Controle Social do FUNDEB a prestação de contas anual referente às receitas e despesas com manutenção e desenvolvimento do ensino, devendo o conselho apreciar e emitir parecer dentro de 10 (dez) dias úteis, a contar da data do recebimento da prestação de contas.

Art. 100. Os registros contábeis e os demonstrativos gerenciais mensais, atualizados, relativos aos recursos repassados à conta do FUNDEB, assim como os referentes às despesas realizadas, ficarão permanentemente à disposição dos órgãos de controle, especialmente do Conselho de Controle Social do FUNDEB.

Art. 101. O Poder Executivo disponibilizará ao Conselho de Controle Social do FUNDEB, aos órgãos de Controle Externo, publicará em local visível no Prédio da Prefeitura e entregará para publicação na Câmara de Vereadores o Demonstrativo Anexo VIII do Relatório Resumido de Execução Orçamentária, para conhecimento da aplicação de recursos no ensino.

Art. 102. Integrará o Orçamento do Município para 2019 uma tabela demonstrativa do cumprimento do art. 212 da Constituição Federal, no tocante a aplicação de pelo menos 25% da receita resultante de impostos na manutenção e desenvolvimento do ensino.

Seção VI

Dos Repasses de Recursos ao Poder Legislativo

Art. 103. O repasse do duodécimo do mês de janeiro de 2019 poderá ser feito com base na mesma proporção utilizada no mês de dezembro de 2018, devendo ser ajustada, em fevereiro de 2019, eventual diferença que venha a ser conhecida, para mais ou para menos, quando todos os balanços estiverem publicados e calculados os valores exatos das fontes de receita do exercício anterior, que formam a base de cálculo estabelecida pelo art. 29-A da Constituição Federal, para os repasses de fundos ao Poder Legislativo em 2019.

Art. 104. A Câmara de Vereadores enviará à Prefeitura cópia dos balancetes orçamentários, até o décimo dia útil do mês subsequente, para efeito de processamento consolidado e cumprimento das disposições do art. 50 da Lei Complementar nº 101, de 2000.

Seção VII Das Despesas com Serviços de Outros Governos

Art.105. Poderão ser incluídas dotações específicas para custeio de despesas resultantes de convênios, pactos formais e termos de cooperação, no orçamento de 2019, para o custeio de despesas referentes a atividades ou serviços próprios de outros governos.

Art. 106. A assunção de despesas e serviços de responsabilidade do Estado fica condicionada a formalização de instrumentos de convênio ou equivalentes, aprovados pela Procuradoria Jurídica do Município.

Seção VIII Das Despesas com Cultura e Esportes

Art.107. Constarão do orçamento dotações destinadas ao patrocínio e à execução de programas culturais e esportivos, ficando a concessão de prêmios subordinada às regras e critérios estabelecidos em leis e regulamentos específicos locais.

Art. 108. Nos programas culturais de que trata o art. 107 desta Lei, bem como em programas realizados diretamente pela Administração Municipal, se incluem o patrocínio e realização, pelo Município, de festividades artísticas, cívicas, folclóricas, tradicionais e outras manifestações culturais, inclusive quanto à valorização e difusão cultural de que trata o art. 215 da Constituição Federal.

Art. 109. O projeto destinado à realização de eventos será elaborado nos termos da legislação vigente, conterá memorial descritivo, detalhamento de serviços, montagem de estruturas, especificações técnicas e estimativas de custos, bem como cronograma físico-financeiro compatível com os prazos de licitação, de contratação e de realização de todas as etapas necessárias.

Art. 110. O Município também apoiará e incentivará o desporto e o lazer, por meio da execução de programas específicos de acordo com as disposições do art. 217 da Constituição Federal e regulamento local.

Seção IX Dos Créditos Adicionais

Art. 111. Os créditos adicionais especiais, serão autorizados pela Câmara de Vereadores, por meio de Lei, e abertos por Decreto Executivo.

Art. 112. Consideram-se recursos orçamentários para efeito de abertura de créditos adicionais, especiais e suplementares, autorizados na forma do *caput* deste artigo, desde que não comprometidos, os seguintes:

- I - superávit financeiro apurado em balanço patrimonial do exercício anterior;
- II - recursos provenientes de excesso de arrecadação;
- III- recursos resultantes de anulação parcial ou total de dotações orçamentárias ou de créditos adicionais, autorizados em lei;

IV - produto de operações de crédito autorizadas, em forma que juridicamente possibilite ao Poder Executivo realizá-las;

Parágrafo único. Nos recursos de que trata o inciso III do caput deste artigo, poderão ser utilizados os valores das dotações consignadas na reserva de contingência.

Art. 113. As solicitações ao Poder Legislativo, de autorizações para abertura de créditos adicionais conterà justificativa de sua formulação, na mensagem que encaminhar o respectivo projeto de lei.

Art.114. As propostas de modificações do projeto de lei orçamentária, bem como os projetos de créditos adicionais, serão apresentadas com a forma e o nível de detalhamento, os demonstrativos e as informações estabelecidas para o orçamento.

Art.115. Durante o exercício os projetos de Lei, enviados à Câmara Municipal de Vereadores, destinados a abertura de créditos especiais, incluirão as modificações pertinentes no Plano Plurianual, para compatibilizar a execução dos programas de governo envolvidos, com a execução orçamentária respectiva.

Art. 116. Os créditos adicionais especiais autorizados nos últimos 04 (quatro) meses do exercício de 2018 poderão ser reabertos em 2019, até o limite de seus saldos e incorporados ao orçamento do exercício.

Art.117. As permutas de fontes de recursos, respeitadas a mesma categoria de programação, categoria econômica da despesa, grupo de natureza da despesa e elemento de despesa, não constituem créditos adicionais ao orçamento.

Parágrafo único. As alterações nos recursos orçamentários efetuadas nos termos do caput deste artigo serão efetuadas através de portaria do Secretário de Finanças.

Art.118. Havendo necessidade de suplementação de dotações da Câmara Municipal, esta solicitará por ofício ao Poder Executivo, para abrir o crédito por meio de Decreto e comunicar à Câmara de Vereadores.

Parágrafo único. O Poder Legislativo indicará tanto a dotação que será suplementada, como aquela que será anulada no Orçamento da Câmara Municipal, quando da solicitação de abertura de crédito adicional ao Executivo, nos termos do caput deste artigo.

Art.119. Os créditos extraordinários são destinados a despesas imprevisíveis e urgentes como em caso de calamidade pública, consoante disposições do § 3º do art. 167 da Constituição Federal, e serão abertos por Decreto do Poder Executivo, que deles dará conhecimento ao Poder Legislativo.

Parágrafo único. Os créditos extraordinários, respeitada a legislação federal pertinente, não dependem de recursos orçamentários para sua abertura.

Art. 120. Para realização das ações e serviços públicos, inclusive aqueles decorrentes dos artigos de nº 194 a 214 da Constituição Federal, poderá haver compensação entre os orçamentos fiscal e da seguridade social, por meio de créditos adicionais com recursos de anulação de dotações, respeitados os limites constitucionais.

Seção X

Das Mudanças na Estrutura Administrativa

Art. 121. O Poder Executivo poderá atualizar sua estrutura administrativa e orçamentária para atender de forma adequada as disposições legais, operacionais e a prestação dos serviços à população, bem como atender ao princípio da segregação de funções na administração pública, por meio de Lei específica.

Art.122. Havendo mudança na estrutura administrativa que tenha sido autorizada pela Câmara de Vereadores, por meio de Lei, fica o Poder Executivo autorizado a remanejar, transferir, transpor ou utilizar, total ou parcialmente, dotações orçamentárias constantes no orçamento para o exercício de 2019, ou em crédito especial, decorrentes da extinção, transferência, incorporação ou desmembramento de órgãos e entidades, bem como de alterações de suas competências ou atribuições.

§ 1º. Na transposição, transferência ou remanejamento de que trata o *caput* poderá haver reajuste na classificação funcional.

§ 2º. Mudanças na estrutura administrativa autorizada por Lei, onde conste autorização para abertura de crédito adicional especial no final do exercício de 2018, em consonância com a regra do § 2º do art. 167 da Constituição Federal, ocorrida após a apresentação da proposta orçamentária à Câmara, poderão ser reabertos no mês de janeiro de 2019, para que seja iniciada a execução orçamentária do referido exercício com a nova estrutura.

Seção XI

Do Apoio aos Conselhos e Transferências de Recursos aos Fundos

Art. 123. Os Conselhos e Fundos Municipais terão ações custeadas pelo Município, desde que encaminhem seus planos de trabalho e/ou propostas orçamentárias parciais, indicando os programas e as ações que deverão ser executadas, para que sejam incluídas nos projetos e atividades do orçamento municipal, da forma prevista nesta lei e na legislação aplicável.

Parágrafo único. Os planos de trabalho e os orçamentos parciais de que trata o *caput* deste artigo deverão ser entregues até o último dia útil do mês de agosto de 2018, para que o Setor de Planejamento do Poder Executivo faça a inclusão no Projeto do PPA 2018/2021 e na proposta orçamentária para 2019.

Art. 124. Os repasses aos fundos terão destinação específica para execução dos programas, projetos e atividades constantes do orçamento, cabendo ao Gestor do Fundo implantar a contabilidade, ordenar a despesa e prestar contas aos órgãos de controle.

§1º Os repasses de recursos aos fundos serão feitos de acordo com programação financeira, por meio de transferências nos termos da legislação aplicável.

§2º. É vedada à vinculação de receita a fundo ou despesa, ressalvadas as disposições do art. 167, inciso IV da Constituição da República e disposições do art. 71 da Lei Federal nº 4.320, de 1964.

Art. 125. Os gestores de fundos prestarão contas ao Conselho de Controle Social respectivo e aos órgãos de controle externo nos termos da legislação aplicável.

§ 1º. Os gestores dos fundos apresentarão aos Conselhos, até 30 (trinta) dias após o encerramento de cada mês, demonstrativos da execução orçamentária do fundo respectivo.

§ 2º. Os conselhos reunir-se-ão regularmente e encaminharão cópia das atas ao Poder Executivo e aos gestores de fundos, no prazo máximo de 5 (cinco) dias úteis, após a reunião, para que cópia das atas integre as prestações de contas que serão encaminhadas aos órgãos de controle.

§ 3º. Os pareceres de conselhos sobre as prestações de contas serão fundamentados e deverão opinar objetivamente sobre as contas apresentadas, devendo ser emitidos, no prazo máximo de 10 (dez) dias após o recebimento da prestação de contas e expedidas cópias autênticas ao Poder Executivo e ao gestor de fundo, para encaminhamento aos órgãos de controle interno e externo.

§ 4º. A omissão de prestação de contas por parte do gestor do fundo implica em tomada de contas especial, na forma da lei ou de regulamento.

Art. 126. O Órgão Central de Controle Interno do Município acompanhará a execução orçamentária dos fundos especiais existentes no Município, nos termos da legislação pertinente, assim como o envio pelo fundo, à Contabilidade Geral do Município, dos dados e informações em meio eletrônico para disponibilização a sociedade e aos órgãos de controle.

Parágrafo único. Preferencialmente será adotado banco de dados único para o Poder Executivo, devendo os fundos e entidades da administração indireta adotar os procedimentos estabelecidos pelo órgão central de contabilidade.

Seção XII **Da Geração e do Contingenciamento de Despesa**

Art. 127. O Demonstrativo da Estimativa do Impacto Orçamentário e Financeiro relativo à geração de despesa nova, para atendimento dos artigos 15 e 16 da Lei Complementar nº 101, de 2000, será publicado da forma definida na legislação pertinente.

§ 1º A contabilidade terá o prazo de 10 (dez) dias úteis para produzir os demonstrativos de impacto orçamentário e financeiro, depois de solicitado o estudo de projeção da despesa nova e de indicação das fontes de recursos respectivas, devendo ser informados pelo órgão solicitante os valores necessários à realização das ações que serão executadas por meio do programa novo, para propiciar a montagem da estrutura de cálculo do impacto.

§ 2º Idêntico prazo, ao do § 1º, terá o setor de recursos humanos para disponibilizar folhas de pagamento simuladas que instruirão cálculos de estudo de impacto orçamentário e financeiro para efeito de análise de reflexos de acréscimos na despesa de pessoal na hipótese de concessão de reajuste salarial.

Art. 128. As entidades da administração indireta, fundos e ou autarquias, e do Poder Legislativo disponibilizarão dados, demonstrativos e informações contábeis ao Órgão de Contabilidade Geral do Município para efeito de consolidação, de modo que possam ser entregues nos prazos legais, relatórios, anexos e demonstrações contábeis às instituições de controle externo e social.

Art. 129. O Órgão Central de Controle Interno conferirá a exatidão dos dados e informações de que trata o art. 128, assim como o cumprimento dos prazos.

Art.130. Antecede à geração de despesa nova a publicação de demonstrativo da estimativa do impacto orçamentário e financeiro.

Parágrafo único. Para efeito do disposto no § 3º do art. 16 da Lei Complementar nº 101, de 2000, são consideradas despesas irrelevantes aquelas que não excedam os limites estabelecidos nos incisos I e II do art. 24 da Lei Federal nº 8.666, de 21.06.93 e atualizações posteriores.

Art. 131. No caso das metas de resultado primário e nominal, estabelecidas no ANEXO II desta Lei, não serem cumpridas por insuficiência na arrecadação de receitas, os Poderes promoverão reduções nas despesas, nos termos do art. 9º da Lei Complementar nº 101, de 2000, fixadas por atos próprios as limitações ao empenhamento de despesas e à movimentação financeira.

Art. 132. No caso de insuficiência de recursos durante a execução orçamentária, serão estabelecidos procedimentos para a limitação de empenho, devendo ser seguida a seguinte ordem de prioridade:

- I - obras não iniciadas;
- II - desapropriações;
- III - instalações, equipamentos e materiais permanentes;
- IV - contratação de pessoal;
- V - serviços para a expansão da ação governamental;
- VI - materiais de consumo para a expansão da ação governamental;
- VII - fomento ao esporte;
- VIII - fomento à cultura;
- IX - fomento ao desenvolvimento;
- X - serviços para a manutenção da ação governamental;
- XI - materiais de consumo para a manutenção da ação governamental.

Parágrafo único. A limitação de empenho e a movimentação financeira serão em percentuais proporcionais às necessidades.

Art.133. Não são objeto de limitação às despesas que constituam obrigações constitucionais e legais do Município, inclusive aquelas destinadas ao pagamento do serviço da dívida, sentenças judiciais e de despesa com pessoal e encargos sociais.

Art.134. Havendo alienação de bens será aberta conta específica para recebimento e movimentação dos recursos, que serão destinados apenas à realização de despesas de capital.

Parágrafo único. As receitas de capital originárias da alienação de bens adquiridos e em uso na Câmara de Vereadores serão utilizadas para aquisição de novos bens para uso do Poder Legislativo.

CAPÍTULO VI DA PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA

Seção Única Da Programação Financeira

Art.135. Até trinta dias após a publicação da Lei Orçamentária Anual de 2019, o Poder Executivo estabelecerá à programação financeira, o cronograma de desembolso, as metas bimestrais de arrecadação e publicará o quadro de detalhamento da despesa.

§ 1º. Os anexos da Lei Orçamentária de 2019 poderão ser elaborados, aprovados e publicados com o detalhamento da despesa até o nível de modalidade de aplicação, situação em que fica dispensada a publicação do quadro de detalhamento da despesa.

§ 2º. O Quadro de Detalhamento da Despesa discriminará a natureza até o elemento de despesa, de acordo com a classificação nacionalmente unificada e de conformidade com os grupos de despesa de cada dotação.

§ 3º. O Decreto que aprovar a programação financeira será instruído com a indicação da metodologia utilizada para elaboração dos demonstrativos que integrem a programação.

§ 4º. O cronograma mensal de desembolso será elaborado considerando a divisão da receita estimada e da despesa autorizada por 12 (doze), correspondendo aos meses do exercício.

§ 5º. Durante a execução orçamentária no exercício de 2019, na construção da programação financeira levar-se-á em consideração a receita efetivamente realizada, frente às projeções estimadas no cronograma mensal de desembolso, para propiciar tomar decisões sobre providências para contingenciamento de despesas e/ou para geração de superávit primário.

Art. 136. Ocorrendo frustração das metas bimestrais de arrecadação, ou seja, receita arrecadada até o bimestre, inferior à previsão, aplicam-se às normas estabelecidas nos artigos 132 e 133 desta Lei.

Art. 137. Serão consideradas legais as despesas com multas e juros pelo eventual atraso no pagamento de compromissos assumidos, motivado por insuficiência de tesouraria.

Art. 138. Os recursos legalmente vinculados a finalidades específicas serão aplicados apenas no atendimento do objeto da sua vinculação, ainda que em exercício diverso daquele que ocorrer o ingresso.

CAPÍTULO VII
DA FISCALIZAÇÃO E DA PRESTAÇÃO DE CONTAS
Seção única
Das Prestações de Contas

Art. 139. A prestação de contas do Poder Executivo, relativa ao exercício de 2019, será apresentada, até o dia 31 de março de 2020 ao Poder Legislativo e ao Tribunal de Contas do Estado da Paraíba, composta da documentação e das demonstrações contábeis:

- I - do Poder Executivo; e
- II - de forma consolidada do Município, incluindo os balanços consolidados de ambos os Poderes.

§ 1º. Será disponibilizado à Câmara, ao Tribunal de Contas e colocado na Internet à disposição da sociedade a prestação de contas do exercício de 2019, em versão eletrônica, na forma estabelecida em lei e/ou regulamento.

§ 2º. Os ordenadores de despesas, gestores de saúde, de educação, de assistência social, fundos e autarquias, e de programas farão relatório de gestão no mês de dezembro de 2019, para apresentação aos órgãos de controle.

§ 3º. O controle interno fiscalizará a execução orçamentária, física e financeira dos convênios, contratos e outros instrumentos, assim como acompanhará o processo de elaboração da respectiva prestação de contas no exercício de 2019.

Art. 140. O titular do órgão central de controle interno apresentará relatório geral das atividades do órgão junto com a prestação de contas geral do Poder Executivo de 2019.

CAPÍTULO VIII DO ORÇAMENTO E DA GESTÃO DOS FUNDOS E ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA

Seção Única

Do Orçamento e da Gestão dos Fundos e Órgãos da Administração Indireta

Art. 141. Os orçamentos dos órgãos da administração indireta e fundos municipais poderão integrar a proposta orçamentária por meio de unidade gestora supervisionada.

Parágrafo único. A regra do caput aplica-se as autarquias e demais entidades da administração indireta.

Art.142. Os gestores dos fundos encaminharão os respectivos planos de aplicação ou propostas parciais do orçamento respectivo, consoante estimativa da receita, até 31/07/2018 ao Poder Executivo, para efeito de inclusão e consolidação na proposta orçamentária.

Art. 143. Os gestores de órgãos e entidades da administração indireta terão o mesmo prazo do art. 142 para enviar as propostas orçamentárias parciais do orçamento respectivo à Secretaria de Finanças.

Art. 144. Quando da elaboração dos planos de aplicação para programas e ações em favor do menor e do adolescente, deverão ser incluídas as despesas com os Conselheiros Tutelares.

Art. 145. Os fundos de natureza contábil e os fundos especiais que não tiverem gestores nomeados na forma das leis instituidoras, bem como na hipótese dos gestores não enviarem seus planos de aplicação, propostas parciais ou informações suficientes, até a data estabelecida no art. 142, terão seus orçamentos elaborados pela Secretaria de Finanças.

Art.146. Os planos de aplicação de que trata o art. 144 desta Lei e o art. 2º, §2º, inciso I da Lei Federal nº 4.320, de 1964, serão compatíveis com o Plano Plurianual e com esta Lei.

Art.147. Serão consignadas dotações orçamentárias específicas para o custeio de despesas com pessoal e encargos vinculados aos recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e Valorização dos Profissionais da Educação - FUNDEB, compreendendo:

- I – despesas de pessoal de magistério da educação básica;
- II – demais despesas de pessoal da educação básica.

Art.148. Os programas destinados a atender ações finalísticas e aqueles financiados com recursos provenientes de transferências voluntárias oriundas de convênios, preferencialmente,

deverão ser administrados por gestor designado pelo Prefeito ou pelo gestor do fundo a qual esteja vinculado.

Art. 149. O gestor de programas finalísticos e de convênios acompanhará a execução orçamentária, física e financeira das ações que serão realizadas pelo programa e alcance dos objetivos do convênio.

Art. 150. O gestor do programa deverá monitorar continuamente a execução, disponibilizar informações gerenciais e emitirá relatórios sobre a mensuração por indicadores do desempenho do programa.

Parágrafo único. O Gestor de Convênios será responsável pela prestação de contas do convênio respectivo até sua regular aprovação, monitoramento do CAUC, alimentação e consultas ao Sistema de Convênios (SICONF) e atendimento de diligências.

Art.151. Serão realizadas audiências públicas para cumprimento das disposições especificadas na legislação aplicável, especialmente para demonstrar o cumprimento de metas fiscais e o desempenho dos gestores de fundos e entidades da administração indireta.

Art.152. Os conselheiros municipais, integrantes dos conselhos de controle social respectivos, deverão ser convidados para as audiências públicas.

Art. 153. Aplicam-se aos gestores de programas as disposições desta seção.

CAPÍTULO IX DAS VEDAÇÕES LEGAIS

Seção Única Das Vedações

Art. 154. É vedada a inclusão na lei orçamentária, bem como em suas alterações, de recursos para pagamento a qualquer título, pelo Município, inclusive pelas entidades que integram os orçamentos, fiscal e da seguridade social, a servidor da administração direta ou indireta por serviços de consultoria ou assistência técnica custeados com recursos decorrentes de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, firmados com órgãos ou entidades de direito público ou privado, pelo órgão ou entidade a que pertencer ou onde estiver eventualmente lotado.

Art.155. São vedados:

- I - o início de programas ou projetos não incluídos na lei orçamentária anual;
- II - a realização de despesas ou assunção de obrigações diretas que excedam os créditos orçamentários;
- III - a abertura de créditos suplementar ou especial sem autorização legislativa;
- IV - a inclusão de casos ou pessoas nas dotações orçamentárias e créditos adicionais destinados ao pagamento de precatórios;
- V - a movimentação de recursos oriundos de convênios em conta bancária que não seja específica;
- VI - a transferência de recursos de contas vinculadas a fundos, convênios ou despesas para outra conta que não seja a do credor de obras, serviços ou fornecimento de bens legalmente contratados com recursos do convênio;

Art. 156. Não se inclui nas vedações a assunção de obrigações decorrentes de parcelamentos de dívidas com órgãos previdenciários, Receita Federal do Brasil, FGTS e PASEP, bem como junto a concessionárias de água e energia elétrica, obedecida à legislação pertinente.

CAPÍTULO X DAS DÍVIDAS E DO ENDIVIDAMENTO

Seção I Dos Precatórios

Art.157. O orçamento para o exercício de 2019 consignará dotação específica para o pagamento de despesas decorrentes de sentenças judiciais e de precatórios.

Art.158. Os precatórios encaminhados pelo Poder Judiciário à Prefeitura Municipal, até 1º de julho de 2018, serão obrigatoriamente incluídos na proposta orçamentária para o exercício de 2019.

Art.159. A contabilidade da Prefeitura registrará e identificará os beneficiários dos precatórios, seguindo a ordem cronológica, devendo o Poder Executivo, periodicamente, oficiar aos Tribunais de Justiça e do Trabalho, para efeito de conferência dos registros e ordem de apresentação.

Art.160. Para fins de acompanhamento, a Procuradoria Municipal examinará todos os precatórios e informará aos setores envolvidos, especialmente os órgãos citados no artigo 159, orientará a respeito do atendimento de determinações judiciais e indicará a ordem cronológica dos precatórios existente no Poder Judiciário.

Seção II Da Celebração de Operações de Crédito

Art. 161. Poderá constar da Lei Orçamentária para 2019, autorização para celebração de operações de crédito.

Art. 162. A autorização, que contiver na Lei Orçamentária de 2019, para contratação de operações de crédito será destinada ao atendimento de despesas de capital, observando-se, ainda, os limites de endividamento e disposições estabelecidos na legislação específica e em Resoluções do Senado Federal.

Art. 163. É permitida a realização de operação de crédito por antecipação de receita orçamentária (ARO) no exercício de 2019, observadas as disposições da legislação nacional específica e orientação da Secretaria do Tesouro Nacional.

Art. 164. Constará do projeto de lei orçamentária autorização para celebração de operações de crédito por antecipação de receita.

Art.165. A assunção de obrigações que resultem em dívida fundada precisará de autorização da Câmara de Vereadores.

Seção III

Da Amortização e do Serviço da Dívida Consolidada

Art.166. O Poder Executivo deverá manter registro individualizado da Dívida Fundada Consolidada, inclusive decorrente de assunção de débitos para com órgãos previdenciários, no Setor de Contabilidade, para efeito de acompanhamento.

Art.167. Serão consignadas dotações destinadas ao pagamento de juros, amortizações e encargos legais das dívidas.

Art. 168. Serão consignadas no Orçamento de 2019 dotações para o custeio do serviço das dívidas públicas, inclusive àquelas relacionada com operações de crédito de longo prazo, contratadas ou em processo de contratação junto aos órgãos ou agentes financiadores, para a realização de investimentos no Município.

Art. 169. Na proposta orçamentária para 2019 será considerada a geração de superávit primário para o pagamento dos encargos e da amortização de parcelas das dívidas, inclusive com órgãos previdenciários.

CAPÍTULO XI

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

Seção I

Dos Prazos, Tramitação, Sanção e Publicação da Lei Orçamentária

Art.170. A proposta orçamentária do Município para o exercício de 2019 será entregue ao Poder Legislativo até o dia 30 de setembro de 2018 e devolvida para sanção até 15 de dezembro de 2018.

Art.171. A proposta orçamentária parcial do Poder Legislativo, para o exercício de 2019, será entregue ao Poder Executivo até o último dia útil do mês de julho de 2018, para efeito de inclusão das dotações do Poder Legislativo na proposta orçamentária do Município, referenciada no art. 170, desta Lei.

Parágrafo único. Junto com a proposta orçamentária para inclusão no Orçamento, de que trata o artigo anterior, a Câmara de Vereadores enviará, ao Poder Executivo, os programas do Poder Legislativo que serão incluídos constantes do Plano Plurianual PPA 2018/2021.

Art. 172. A despesa autorizada para o Poder Legislativo no Orçamento de 2019 terá a execução condicionada ao valor da receita efetivamente arrecadada até o final do exercício de 2018, conforme estabelece o art. 29-A e seus incisos, da Constituição Federal, com a redação dada pela Emenda Constitucional nº 58, de 2009.

Art.173. Caso o Projeto da Lei Orçamentária (LOA 2019) não for sancionado até 31 de dezembro de 2018, a programação dele constante poderá ser executada em 2019 para o atendimento de:

- I - despesas decorrentes de obrigações constitucionais e legais do Município;
- II - ações de prevenção a desastres classificadas na Subfunção Defesa Civil;
- III - ações em andamento;
- IV - obras em andamento;
- V - manutenção dos órgãos e unidades administrativas para propiciar o seu regular funcionamento e a prestação dos serviços públicos;

VI - execução dos programas finalísticos e outras despesas correntes de caráter inadiável.

Art. 174. Ocorrendo a situação prevista no caput do artigo anterior, para despesas de pessoal, de manutenção das unidades administrativas, despesas de caráter continuado e para o custeio do serviço e da amortização da dívida pública, fica autorizada a emissão de empenho estimativo para o exercício.

Art. 175. No caso de haver comprovado erro no processamento das deliberações no âmbito da Câmara Municipal, poderá haver retificação nos autógrafos da Lei Orçamentária de 2019.

Seção II

Da Transparência, das Audiências Públicas e das Disposições Finais e Transitórias.

Art.176. A transparência da gestão municipal também será assegurada por meio de:

I - incentivo à participação popular e realização de audiências públicas, durante os processos de elaboração do orçamento e dos planos;

II- liberação ao pleno conhecimento e acompanhamento da sociedade, de informações sobre a execução orçamentária e financeira, em meio eletrônico de acesso público.

Art. 177. Os relatórios de execução orçamentária (RREO) e de gestão fiscal (RGF), bem como a Lei Orçamentária Anual (LOA), a Lei de Diretrizes Orçamentária (LDO), o Plano Plurianual (PPA) e a prestação de contas serão disponibilizados na internet pelo Poder Executivo, para conhecimento público.

Art. 178. A comunidade poderá participar da elaboração da LOA/2019 por meio de audiências públicas e oferecer sugestões:

I - ao Poder Executivo, até o dia 1º de setembro de 2018, junto à Secretaria de Finanças;

II - ao Poder Legislativo, na comissão técnica de orçamento e finanças, durante o período de tramitação da proposta orçamentária e do projeto do plano plurianual, respeitados os prazos e disposições legais e regimentais da Câmara e em audiências públicas promovidas pela referida comissão, com ou sem a participação do Poder Executivo.

Art. 179. Serão elaboradas atas das audiências públicas e registro de presenças.

Art. 180. Para fins de realização de audiência pública será observado:

I - Quanto ao Poder Legislativo:

a) Que a condução da audiência pública fique a cargo da Comissão Técnica da Câmara que tem as atribuições, no âmbito municipal, definidas pelo § 1º do art. 166 da Constituição Federal;

b) Convocar a audiência com antecedência mínima de 05 (cinco) dias úteis e comunicar formalmente ao Poder Executivo.

II - Quanto ao Poder Executivo:

a) Receber comunicação formal da data da audiência, quando realizada na Câmara de Vereadores;

b) Disponibilizar, no prazo máximo de 02 (dois) dias úteis antes da audiência de que trata o art. 9º, § 4º da Lei Complementar nº 101, de 2000, o Relatório de Gestão Fiscal (RGF) e o Resumido de Execução Orçamentária (RREO);

c) Quando a audiência pública for realizada no âmbito do Poder Executivo, seguir o mesmo prazo do Inciso I, alínea “b”, deste artigo e comunicar, formalmente, à Câmara de Vereadores e aos Conselhos de Controle Social.

§ 1º. Poderão ser realizadas audiências públicas conjuntas dos Poderes Legislativo e Executivo, na Câmara de Vereadores, para tratar da LOA 2019.

§ 2º. As atas das audiências públicas serão disponibilizadas ao Poder Executivo para juntar à prestação de contas do exercício de 2019.

Art. 181. Os titulares dos Poderes referidos no art. 54 da Lei Complementar nº 101, de 2000 disponibilizarão, por meio do SISTN, os respectivos relatórios de gestão fiscal, no prazo de até 40 (quarenta) dias, após o encerramento de cada semestre.

Parágrafo único. O Poder Executivo disponibilizará ao Poder Legislativo demonstrativo da Receita Corrente Líquida, para propiciar a elaboração do Relatório de Gestão Fiscal do Legislativo.

Art. 182. Para a realização de investimentos e de obras estruturadoras, poderão ser feitas parcerias público-privadas, nos termos da Lei Federal nº 11.079 de 30 de dezembro de 2004.

Art. 183. Após a publicação da Lei Orçamentária para o exercício de 2019, ainda no exercício de 2018, o Poder Executivo poderá:

I - planejar as despesas para execução de programas, realização dos serviços públicos e execução de obras, fazer a programação das necessidades, elaborar projetos básicos e termos de referência, estabelecer programação financeira e cronograma de desembolso;

II - autorizar o início de processos licitatórios para contratação no próximo exercício, indicando as dotações orçamentárias constantes no orçamento de 2019.

Art.184. Integram esta Lei os seguintes anexos:

I - ANEXO I: Anexo de Prioridades;

II - ANEXO II: Anexo de Metas Fiscais;

III - ANEXO III: Anexo de riscos Fiscais.

Art. 185. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Gabinete do Prefeito Municipal de Queimadas - PB, em 21 de maio de 2018.

JOSÉ CARLOS DE SOUSA REGO

Prefeito

(assinada no original)

**Prefeitura Municipal de Queimadas**

Secretaria de Finanças

Departamento de Contabilidade - LDO - Lei de Diretrizes Orçamentárias

Demonstrativo I - Metas Anuais

Exercício: 2019

R\$ 1,00

AMF - Tabela 1 (LRF, art. 4º § 1)

ESPECIFICAÇÃO	2019			2020			2021		
	Valor Corrente (a)	Valor Constante	% PIB (a / PIB) x 100	Valor Corrente (b)	Valor Constante	% PIB (b / PIB) x 100	Valor Corrente (c)	Valor Constante	% PIB (c / PIB) x 100
Receita Total	112.426.315	107.584.990	212,380	114.090.262	104.727.613	215,523	118.457.042	104.303.110	223,772
Receitas Primárias (I)	111.732.847	106.921.385	211,070	113.365.587	104.062.408	214,154	117.699.757	103.636.310	222,342
Despesa Total	112.426.315	107.584.990	212,380	114.090.262	104.727.613	215,523	118.457.042	104.303.110	223,772
Despesas Primárias (II)	108.696.916	104.016.187	205,335	110.193.040	101.150.211	208,161	114.384.445	100.717.130	216,079
Resultado Primário (III) = (I - II)	3.035.931	2.905.197	5,735	3.172.547	2.912.196	5,993	3.315.312	2.919.180	6,263
Resultado Nominal	-400.000	-382.775	-0,756	445.198	408.664	0,841	464.119	408.663	0,877
Dívida Pública Consolidada	14.092.628	13.485.768	26,622	14.691.564	13.485.923	27,753	15.315.956	13.485.917	28,933
Dívida Consolidada Líquida	10.475.252	10.024.165	19,788	10.920.450	10.024.280	20,629	11.384.569	10.024.275	21,506

Receitas Primárias Advindas de PPP (IV)	0	0	0,000	0	0	0,000	0	0	0,000
Despesas Primárias Geradas por PPP (V)	0	0	0,000	0	0	0,000	0	0	0,000
Impacto do Saldo das PPP (VI) = (IV - V)	0	0	0,000	0	0	0,000	0	0	0,000

VARIÁVEIS	2019	2020	2021
PIB Real (Crescimento % anual)	3,00	3,00	3,00
Taxa real de juros implícito sobre a dívida líquida do Governo (média % anual)	6,80	6,60	6,40
Câmbio (R\$ / US\$ - Final do Ano)	3,30	3,40	3,56
Inflação Média (% anual) projetada com base em índice oficial de inflação	4,50	4,25	4,25
Projeção do PIB do Estado - R\$ milhares	52.936.483,00	52.936.483,00	52.936.483,00

MEMÓRIA E METODOLOGIA DE CÁLCULO DAS METAS ANUAIS

Em atendimento ao que determina o § 2º, inciso II do artigo 4º da Lei Complementar nº 101 de 04 de maio de 2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal fica apresentada a memória e metodologia de cálculo para obtenção dos valores dos anexos fiscais.

No preenchimento dos quadros fiscais foram adotados os seguintes parâmetros e projeções das políticas monetárias, creditícia e cambial, bem como as metas de inflação.

No tocante às Receitas, a constante otimização das políticas de fiscalização e cobrança tributárias busca minimizar os efeitos da instabilidade na economia brasileira.

Em respeito ao princípio do equilíbrio orçamentário, tem-se buscado fazer com que as despesas variem na mesma proporção que as receitas. Além disso, vêm sendo adotadas medidas a fim de se reduzir o custeio e, conseqüentemente, desenvolver novas frentes para investimentos no Município.

Para obtenção dos valores correntes, foram utilizados os dados dos balanços de 2015, 2016 e 2017, a previsão orçamentária para 2018 e as projeções para os exercícios de 2019 a 2020 considerando nestas projeções os índices de inflação.

Na projeção dos valores para o exercício de 2019 e subsequentes, foram utilizados os valores projetados para o PPA 2018/2021, o qual ainda não sofreu modificação do seu planejamento.

Entende-se como Receita Primária a arrecadação de impostos, contribuições e outras receitas inerentes à função arrecadadora do Município excluindo-se as receitas financeiras.

Como Despesa Primária, as despesas orçamentárias do Governo no período, excluindo-se as despesas com dívidas financeiras.

A Dívida Consolidada Líquida leva sempre em consideração a Dívida Pública Consolidada menos o total do Ativo Financeiro, ou seja, a disponibilidade de caixa, as aplicações financeiras e os demais haveres.

Com o objetivo de medir a evolução da Dívida Fiscal Líquida, o Resultado Nominal é obtido pela diferença entre o saldo da Dívida Fiscal Líquida do exercício em exame em relação ao saldo da Dívida Fiscal Líquida no período anterior ao de referência.

JOSE CARLOS DE SOUSA REGO
Prefeito

**Prefeitura Municipal de Queimadas**

Secretaria de Finanças

Departamento de Contabilidade - LDO - Lei de Diretrizes Orçamentárias

Demonstrativo II - Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais do Exercício Anterior

Exercício: 2019

AMF - Tabela 2 (LRF, art. 4º, §2º, Inciso I)

R\$ 1,00

ESPECIFICAÇÃO	Metas Previstas em 2017 (a)	% PIB	Metas Realizadas em 2017 (b)	% PIB	Variação	
					Valor (c) = (b - a)	% (c / a) x 100
Receita Total	102.544.832	193,713	86.564.075	163,524	-15.980.757	(15,58)
Receitas Primárias (I)	95.937.779	181,232	86.145.072	162,733	-9.792.707	(10,21)
Despesa Total	102.584.832	193,788	83.188.317	157,147	-19.396.515	(18,91)
Despesas Primárias (II)	100.361.642	189,589	80.875.747	152,779	-19.485.895	(19,33)
Resultado Primário (III) = (I - II)	-4.423.862	-8,357	5.269.325	9,954	9.693.187	(219,11)
Resultado Nominal	2.782.500	5,256	11.851.557	22,388	9.069.057	325,93
Dívida Pública Consolidada	15.207.574	28,728	15.207.574	28,728	0	325,93
Dívida Consolidada Líquida	11.752.583	22,201	11.752.583	22,201	0	325,93

ESPECIFICAÇÃO	VALOR - R\$ milhares
Previsão do PIB Estadual para 2017	52.936.483,00
Valor Efetivo (realizado) do PIB Estadual para 2017	52.936.483,00

JOSE CARLOS DE SOUSA REGO
Prefeito

**Prefeitura Municipal de Queimadas**

Secretaria de Finanças

Departamento de Contabilidade - LDO - Lei de Diretrizes Orçamentárias

Demonstrativo III - Metas Fiscais Atuais Comparadas com as Fixadas nos três Exercícios

Exercício: 2019

AMF - Tabela 3 (LRF, art. 4º, §2º, Inciso II)

R\$ 1,00

ESPECIFICAÇÃO	VALORES A PREÇOS CORRENTES											
	2016	2017	%	2018	%	2019	%	2020	%	2021	%	
Receita Total	101.529.537	102.544.832	1,00	107.378.615	4,71	112.426.315	4,70	114.090.262	1,48	118.457.042	3,83	
Receitas Primárias (I)	95.032.227	95.937.779	0,95	106.715.009	11,23	111.732.847	4,70	113.365.587	1,46	117.699.757	3,82	
Despesa Total	101.529.537	102.584.832	1,04	107.378.615	4,67	112.426.315	4,70	114.090.262	1,48	118.457.042	3,83	
Despesas Primárias (II)	99.328.358	100.361.642	1,04	104.853.144	4,48	108.696.916	3,67	110.193.040	1,38	114.384.445	3,80	
Resultado Primário (III) = (I - II)	-4.296.131	-4.423.862	2,97	1.861.865	(142,0)	3.035.931	63,06	3.172.547	4,50	3.315.312	4,50	
Resultado Nominal	8.970.083	2.782.500	(68,98)	-877.331	(131,5)	-400.000	(54,41)	445.198	(211,3)	464.119	4,25	
Dívida Pública Consolidada	9.069.057	15.207.574	67,69	14.492.628	(4,70)	14.092.628	(2,76)	14.691.564	4,25	15.315.956	4,25	
Dívida Consolidada Líquida	8.970.083	11.752.583	31,02	10.875.252	(7,46)	10.475.252	(3,68)	10.920.450	4,25	11.384.569	4,25	

ESPECIFICAÇÃO	VALORES A PREÇOS CONSTANTES											
	2016	2017	%	2018	%	2019	%	2020	%	2021	%	
Receita Total	95.521.250	93.708.153	(1,90)	107.378.615	14,59	107.584.990	0,19	104.727.613	(2,66)	104.303.110	(0,41)	
Receitas Primárias (I)	89.408.436	87.670.455	(1,94)	106.715.009	21,72	106.921.385	0,19	104.062.408	(2,67)	103.636.310	(0,41)	
Despesa Total	95.521.250	93.744.706	(1,86)	107.378.615	14,54	107.584.990	0,19	104.727.613	(2,66)	104.303.110	(0,41)	
Despesas Primárias (II)	93.450.333	91.713.097	(1,86)	104.853.144	14,33	104.016.187	(0,80)	101.150.211	(2,76)	100.717.130	(0,43)	
Resultado Primário (III) = (I - II)	-4.041.896	-4.042.641	0,02	1.861.865	(146,0)	2.905.197	56,04	2.912.196	0,24	2.919.180	0,24	
Resultado Nominal	8.439.254	2.542.721	(69,87)	-877.331	(134,5)	-382.775	(56,37)	408.664	(206,7)	408.663	0,00	
Dívida Pública Consolidada	8.532.371	13.897.079	62,87	14.492.628	4,29	13.485.768	(6,95)	13.485.923	0,00	13.485.917	0,00	
Dívida Consolidada Líquida	8.439.254	10.739.818	27,26	10.875.252	1,26	10.024.165	(7,83)	10.024.280	0,00	10.024.275	0,00	

ÍNDICES DE INFLAÇÃO						
2016	2017	2018	2019	2020	2021	
6,29	2,95	4,70	4,50	4,25	4,25	

MEMÓRIA E METODOLOGIA DE CÁLCULO DAS METAS ANUAIS

Em atendimento ao que determina o § 2º, inciso II do artigo 4º da Lei Complementar nº 101 de 04 de maio de 2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal fica apresentada a memória e metodologia de cálculo para obtenção dos valores dos anexos fiscais. No preenchimento dos quadros fiscais foram adotados os seguintes parâmetros e projeções das políticas monetárias, creditícia e cambial, bem como as metas de inflação.

No tocante às Receitas, a constante otimização das políticas de fiscalização e cobrança tributárias busca minimizar os efeitos da instabilidade na economia brasileira.

Em respeito ao princípio do equilíbrio orçamentário, tem-se buscado fazer com que as despesas variem na mesma proporção que as receitas. Além disso, vêm sendo adotadas medidas a fim de se reduzir o custeio e, conseqüentemente, desenvolver novas frentes para investimentos no Município.

Para obtenção dos valores correntes, foram utilizados os dados dos balanços de 2015, 2016 e 2017, a previsão orçamentária para 2018 e as projeções para os exercícios de 2019 a 2020 considerando nestas projeções os índices de inflação.

Na projeção dos valores para o exercício de 2019 e subsequentes, foram utilizados os valores projetados para o PPA 2018/2021, o qual ainda não sofreu modificação do seu planejamento.

Entende-se como Receita Primária a arrecadação de impostos, contribuições e outras receitas inerentes à função arrecadadora do Município excluindo-se as receitas financeiras.

Como Despesa Primária, as despesas orçamentárias do Governo no período, excluindo-se as despesas com dívidas financeiras.

A Dívida Consolidada Líquida leva sempre em consideração a Dívida Pública Consolidada menos o total do Ativo Financeiro, ou seja, a disponibilidade de caixa, as aplicações financeiras e os demais haveres.

Com o objetivo de medir a evolução da Dívida Fiscal Líquida, o Resultado Nominal é obtido pela diferença entre o saldo da Dívida Fiscal Líquida do exercício em exame em relação ao saldo da Dívida Fiscal Líquida no período anterior ao de referência.

JOSE CARLOS DE SOUSA REGO

Prefeito



Prefeitura Municipal de Queimadas

Secretaria de Finanças

Departamento de Contabilidade - LDO - Lei de Diretrizes Orçamentárias

Demonstrativo IV - Evolução do Patrimônio Líquido

Exercício: 2019

AMF - Tabela 4 (LRF, art. 4º, §2º, Inciso III)

R\$ 1,00

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2017	%	2016	%	2015	%
Patrimônio / Capital	22.970.891	100,00	33.115.252	100,00	18.718.694	100,00
Reservas		0,00		0,00		0,00
Resultado Acumulado		0,00		0,00		0,00
TOTAL	22.970.891	100	33.115.252	100	18.718.694	100

REGIME PREVIDENCIÁRIO						
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2017	%	2016	%	2015	%
Patrimônio	5.759.039	100,00	2.120.513	100,00	1.418.914	100,00
Reservas		0,00		0,00		0,00
Lucro ou Prejuízos Acumulado		0,00		0,00		0,00
TOTAL	5.759.039	100	2.120.513	100	1.418.914	100

JOSE CARLOS DE SOUSA REGO
Prefeito



Prefeitura Municipal de Queimadas

Secretaria de Finanças

Departamento de Contabilidade - LDO - Lei de Diretrizes Orçamentárias

Demonstrativo V - Origem e Aplicação dos Recursos Obtidos com a Alienação de Ativos

Exercício: 2019

AMF - Tabela 5 (LRF, art. 4º, §2º, Inciso III)

R\$ 1,00

RECEITAS REALIZADAS	2017 (a)	2016 (d)	2015
Receitas de Capital	0	0	0
Alienação de Bens	0	0	0
Alienação de Bens Móveis	0	0	47.300,00
Alienação de Veículos	0	0	
Alienação de Outros Bens Móveis	0	0	
Alienação de Bens Imóveis	0	0	0
Alienação de Outros Bens Imóveis	0	0	
TOTAL	0	0	47.300,00
DESPESAS REALIZADAS	2017 (b)	2016 (e)	2015
APLICAÇÃO DOS RECURSOS DE ALIENAÇÃO DE ATIVOS			
Despesas de Capital	0	0	47.300
Investimentos	0	0	47.300
Inversões Financeiras			
Amortização da Dívida			
Despesas Correntes do RPPS			
TOTAL	0	0	47.300
SALDO FINANCEIRO	(c) = (a - b) + (f)	(f) = (d - e) + (g)	(g)
	0,00	0,00	0,00

JOSE CARLOS DE SOUSA REGO
Prefeito

**Prefeitura Municipal de Queimadas**

Secretaria de Finanças

Departamento de Contabilidade - LDO - Lei de Diretrizes Orçamentárias

Demonstrativo VI - Receitas e despesas Previdenciárias do RPPS

Exercício: 2019

AMF - Tabela 6 (LRF, art. 4º, §2º, Inciso IV, alínea "a")

R\$ 1,00

RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS	2015	2016	2017
RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS (EXCETO INTRA-ORÇAMENTÁRIAS)		2.688.065	2.714.946
Receita Correntes		2.688.065	2.714.946
Receitas de Contribuições		2.542.116	2.567.538
Contribuições Sociais		2.312.496	2.567.538
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico		229.620	
RECEITA PATRIMONIAL		145.949	147.409
Receita de Valores Mobiliários		145.949	147.409
OUTRAS RECEITAS CORRENTES			
Idenizações e Restituições			
RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS (INTRA-ORÇAMENTÁRIAS)		2.766.094	2.793.755
Contribuições Sociais		2.754.314	2.781.857
Receita da Dívida Ativa		11.781	11.898
REPASSES PREVIDENCIÁRIOS PARA COBERTURA DE DÉFICIT ATUARIAL-RPPS			
REPASSES PREVIDENCIÁRIOS PARA COBERTURA DE DÉFICIT FINANCEIRO-RPPS			
OUTROS APORTES AO RPPS			
TOTAL DAS RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS (I)		5.454.160	5.508.701

DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS	2015	2016	2017
DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS (EXCETO INTRA-ORÇAMENTÁRIA)		5.454.160	5.508.701
Previdência Social		5.400.158	5.454.160
DESPESAS CORRENTES		5.243.956	5.296.395
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS		5.027.964	5.078.243
OUTRAS DESPESAS CORRENTES		215.992	218.152
DESPESAS DE CAPITAL		156.203	157.765
INVESTIMENTOS		156.203	157.765
Reserva de Contingência		54.002	54.542
Reserva de Contingência		54.002	54.542
Reserva de Contingência		54.002	54.542
DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS (INTRA-ORÇAMENTÁRIA)			
Reserva do RPPS		54.002	54.542
TOTAL DAS DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS (II)		5.454.160	5.508.701
RESULTADO PREVIDENCIÁRIO (III) = (I - II)			
SALDO DAS DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS E INVESTIMENTOS DO RPPS			

JOSE CARLOS DE SOUSA REGO

Prefeito



Prefeitura Municipal de Queimadas

Secretaria de Finanças

Departamento de Contabilidade - LDO - Lei de Diretrizes Orçamentárias

Demonstrativo VI - Avaliação da Situação Financeira e Atuarial do Regime Próprio de Previdência dos Servidores Públicos Exercício: 2019

AMF - Tabela 7 (LRF, art. 4º, §2º, Inciso IV, alínea "a")

EXERCÍCIO	RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS	DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS	RESULTADO PREVIDENCIÁRIO (c) = (a - b)	SALDO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO (d) = (d Exercício Anterior) + (c)
2018	0	0	0	0
2019	13.101	10.569	2.532	2.532
2020	14.490	10.636	3.854	6.386
2021	15.981	10.646	5.335	11.721
2022	17.585	10.842	6.743	18.464
2023	19.298	11.313	7.985	26.449
2024	21.110	11.602	9.508	35.957
2025	22.780	11.920	10.860	46.817
2026	23.629	12.277	11.352	58.169
2027	24.509	12.478	12.031	70.200
2028	25.432	12.843	12.589	82.789
2029	26.391	13.213	13.178	95.967
2030	27.387	13.569	13.818	109.785
2031	28.423	13.949	14.474	124.259
2032	29.501	14.399	15.102	139.361
2033	30.618	15.043	15.575	154.936
2034	31.766	17.622	14.144	169.080
2035	32.831	18.680	14.151	183.231
2036	33.898	19.015	14.883	198.114
2037	35.010	19.540	15.470	213.584
2038	36.161	20.998	15.163	228.747
2039	37.295	22.284	15.011	243.758
2040	38.422	22.981	15.441	259.199
2041	39.578	23.980	15.598	274.797
2042	40.745	24.285	16.460	291.257
2043	41.966	25.212	16.754	308.011
2044	43.207	25.651	17.556	325.567
2045	27.087	25.778	1.309	326.876
2046	27.232	26.144	1.088	327.964
2047	27.364	26.239	1.125	329.089
2048	27.500	26.344	1.156	330.245
2049	27.637	26.096	1.541	346.705
2050	27.799	25.904	1.895	348.600
2051	27.983	25.838	2.145	350.745
2052	28.182	25.574	2.608	353.353

JOSE CARLOS DE SOUSA REGO

Prefeito



Prefeitura Municipal de Queimadas

Secretaria de Finanças

Departamento de Contabilidade - LDO - Lei de Diretrizes Orçamentárias

Demonstrativo VII - Estimativa e Compensação da Renúncia de Receita

Exercício: 2019

AMF - Tabela 8 (LRF, art. 4º, §2º, Inciso V)

R\$ milhares

TRIBUTO	MODALIDADE	SETOR / PROGRAMA / BENEFÍCIO	RENÚNCIA DE RECEITA PREVISTA			COMPENSAÇÃO
			2019	2020	2021	
NADA A REGISTRAR						
TOTAL						

JOSE CARLOS DE SOUSA REGO
Prefeito



Prefeitura Municipal de Queimadas

Secretaria de Finanças

Departamento de Contabilidade - LDO - Lei de Diretrizes Orçamentárias

Demonstrativo VIII - Margem de Expansão das Despesas Obrigatórias de Caráter Continuado Exercício: 2019

AMF - Tabela 9 (LRF, art. 4º, §2º, Inciso V)

R\$ 1,00

EVENTOS	Valor Previsto para 2019
Aumento Permanente da Receita	5.047.700
(-) Transferências Constitucionais	2.170.000
(-) Transferências ao FUNDEB	1.005.750
Saldo Final do Aumento Permanente de Receita (I)	1.871.950
Redução Permanente de Despesa (II)	
Margem Bruta (III) = (I + II)	1.871.950
Saldo Utilizado na Margem Bruta (IV)	0
Novas DOCC	
Novas DOCC geradas por PPP	
Margem Líquida de Expansão de DOCC (V) = (III + IV)	1.871.950

JOSE CARLOS DE SOUSA REGO
Prefeito



Prefeitura Municipal de Queimadas

Secretaria de Finanças

Departamento de Contabilidade - LDO - Lei de Diretrizes Orçamentárias

Demonstrativo IX - Demonstrativo da Despesa de Capital

Exercício: 2019

Classificação Institucional Funcional Programática				Dotação		
Elemento de Despesa/Aplicações de Despesas/Fonte de Recursos				Esfera	Orçamentária	%
01.010	CAMARA MUNICIPAL				144.000	0,13
01	031	1001	1001 AQUISICAO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE		80.000	0,07
			Objetivo: Adquirir equipamentos e outros materiais para modernização do Legislativo Municipal.			
000001	4490.52	99	000 Equipamentos e Material Permanente	Fiscal	80.000	0,00
01	031	1001	1002 MANUTENÇÃO/ REFORMA / AMPLIAÇÃO DO PREDIO DA CAMARA MUNICIPAL		64.000	0,06
			Objetivo: Adequar e manter a estrutura física das dependências utilizadas de forma a propiciar um espaço de trabalho e atendimento adequado às necessidades funcionais.			
000004	4490.51	99	000 Obras e Instalações	Fiscal	64.000	0,00



Prefeitura Municipal de Queimadas

Secretaria de Finanças

Departamento de Contabilidade - LDO - Lei de Diretrizes Orçamentárias

Demonstrativo IX - Demonstrativo da Despesa de Capital

Exercício: 2019

Classificação Institucional Funcional Programática				Esfera	Dotação		
Elemento de Despesa/Aplicações de Despesas/Fonte de Recursos					Orçamentária	%	
02.020	GABINETE DO PREFEITO					100.900	0,09
04	122	1002	1003 AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS- GAB. PREFEITO		80.000	0,07	
Objetivo: Adquirir veículos para uso do Gabinete do Prefeito							
000017	4490.52	99	000 Equipamentos e Material Permanente	Fiscal	80.000	0,00	
04	122	1002	2003 MANUTENCAO DAS ATIVIDADES DO GABINETE DO PREFEITO		20.900	0,02	
Objetivo: Manter as atividades do Gabinete do Prefeito de custeio e investimento em aquisições de veículos e equipamentos.							
000028	4490.52	99	000 Equipamentos e Material Permanente	Fiscal	20.900	0,00	



Prefeitura Municipal de Queimadas

Secretaria de Finanças

Departamento de Contabilidade - LDO - Lei de Diretrizes Orçamentárias

Demonstrativo IX - Demonstrativo da Despesa de Capital

Exercício: 2019

Classificação Institucional Funcional Programática				Esfera	Dotação		
Elemento de Despesa/Aplicações de Despesas/Fonte de Recursos					Orçamentária	%	
02.030	PROCURADORIA GERAL DO MUNICIPIO					111.350	0,10
04	062	1002	1004 AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS			80.000	0,07
Objetivo: Adquirir veículos para os serviços da Procuradoria							
000029	4490.52	99	000 Equipamentos e Material Permanente	Fiscal		80.000	0,00
04	062	1002	2004 MANUTENCAO DAS ATIVIDADES DA PROCURADORIA JURIDICA			31.350	0,03
Objetivo: Prover a procuradoria de condições para exercer suas funções em defesa dos direitos do município							
000039	4490.52	99	000 Equipamentos e Material Permanente	Fiscal		31.350	0,00



Prefeitura Municipal de Queimadas

Secretaria de Finanças

Departamento de Contabilidade - LDO - Lei de Diretrizes Orçamentárias

Demonstrativo IX - Demonstrativo da Despesa de Capital

Exercício: 2019

Classificação Institucional Funcional Programática				Esfera	Dotação		
Elemento de Despesa/Aplicações de Despesas/Fonte de Recursos					Orçamentária	%	
02.040	SECRETARIA DE ADMINISTRACAO					111.350	0,10
04	122	1002	1005 AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS			80.000	0,07
			Objetivo: Adquirir veículos para o setor de administração				
000040	4490.52	99	000 Equipamentos e Material Permanente	Fiscal		80.000	0,00
04	122	1002	2005 MANUTENCAO DAS ATIVIDADES DA SEC.DE ADMINISTRACAO			31.350	0,03
			Objetivo: Realizar a gestão administrativa do município visando alcançar resultados eficientes e eficazes para o município.				
000052	4490.52	99	000 Equipamentos e Material Permanente	Fiscal		31.350	0,00



Prefeitura Municipal de Queimadas

Secretaria de Finanças

Departamento de Contabilidade - LDO - Lei de Diretrizes Orçamentárias

Demonstrativo IX - Demonstrativo da Despesa de Capital

Exercício: 2019

Classificação Institucional Funcional Programática			Esfera	Dotação	
Elemento de Despesa/Aplicações de Despesas/Fonte de Recursos				Orçamentária	%
02.050	SECRETARIA DE FINANÇAS			3.907.363	3,48
28 846 1003 0001	PAGAMENTO DAS PARCELAS DE DIVIDAS CONTRATADAS			3.530.640	3,14
	Objetivo: Efetuar o pagamento dos valores das dívidas parceladas do município.				
000058 4690.71 99 000	Principal da Dívida Contratual Resgatado		Fiscal	1.963.140	0,00
000059 4691.71 99 000	Principal da Dívida Contratual Resgatado		Fiscal	1.567.500	0,00
28 846 1003 0003	CONTRIBUIÇÕES PARA O PASEP			156.750	0,14
	Objetivo: Efetuar o pagamento das contribuições para o PASEP				
000064 4690.71 99 000	Principal da Dívida Contratual Resgatado		Fiscal	156.750	0,00
04 123 1002 1006	AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS			83.600	0,07
	Objetivo: Adquirir veículos para o setor de finanças; fiscalização				
000075 4490.52 99 000	Equipamentos e Material Permanente		Fiscal	83.600	0,00
04 123 1002 2008	MANUTENCAO DAS ATIVIDADES DA SEC.DE FINANÇAS			52.773	0,05
	Objetivo: Realizar a gestão financeira; controlar, monitorar e avaliar as contas públicas				
000090 4490.52 99 000	Equipamentos e Material Permanente		Fiscal	52.773	0,00
04 123 1002 2009	IMPLANTAR O PROGRAMA PMAT			83.600	0,07
	Objetivo: Implantar o Programa de Modernização da Administração Tributária e da Gestão dos Setores Sociais Básicos (PMAT) que é um programa do BNDES destinado a apoiar projetos de investimentos voltados à melhoria da eficiência, qualidade e transparência da gestão pública, visando a modernização da administração tributária e qualificação do gasto público nos municípios.				
000095 4490.52 99 090	Equipamentos e Material Permanente		Fiscal	83.600	0,00

**Prefeitura Municipal de Queimadas**

Secretaria de Finanças

Departamento de Contabilidade - LDO - Lei de Diretrizes Orçamentárias

Demonstrativo IX - Demonstrativo da Despesa de Capital

Exercício: 2019

Classificação Institucional Funcional Programática							Dotação		
Elemento de Despesa/Aplicações de Despesas/Fonte de Recursos							Esfera	Orçamentária	%
02.060	SECRETARIA DE EDUCACAO							6.116.105	5,44
12	365	1004	1007	CONSTRUÇÃO REFORMA E AMPLIAÇÃO DE CRECHES / PRÉ-ESCOLAS			1.000.000	0,89	
Objetivo: Melhorar a estrutura física das creches e pré- escola para melhor atendimento aos alunos e aumento da capacidade.									
000096	4490.51	99	001	Obras e Instalações			Fiscal	250.000	0,00
000097	4490.51	99	015	Obras e Instalações			Fiscal	250.000	0,00
000098	4490.51	99	019	Obras e Instalações			Fiscal	250.000	0,00
000099	4490.51	99	050	Obras e Instalações			Fiscal	250.000	0,00
12	361	1004	1008	AQUISIÇÃO / DESAPROPRIAÇÃO DE IMÓVEIS			100.000	0,09	
Objetivo: Promover desapropriação ou aquisição de imóveis em benefício da educação.									
000100	4490.61	99	001	Aquisição de Imóveis			Fiscal	25.000	0,00
000101	4490.61	99	015	Aquisição de Imóveis			Fiscal	25.000	0,00
000102	4490.61	99	019	Aquisição de Imóveis			Fiscal	50.000	0,00
12	361	1004	1009	CONST REFORMA AMPLIAÇÃO DE UNIDADES ESCOLARES			1.881.000	1,67	
Objetivo: Melhorar a infra estrutura das Escolas									
000103	4490.51	99	001	Obras e Instalações			Fiscal	627.000	0,00
000104	4490.51	99	015	Obras e Instalações			Fiscal	288.681	0,00
000105	4490.51	99	019	Obras e Instalações			Fiscal	418.000	0,00
000106	4490.51	99	050	Obras e Instalações			Fiscal	442.819	0,00
000107	4490.51	99	053	Obras e Instalações			Fiscal	104.500	0,00
12	365	1004	1010	REAPARELHAMENTO DE CRECHES E PRÉ ESCOLA			1.034.550	0,92	
Objetivo: Equipar a rede municipal de educação infantil									
000108	4490.52	99	001	Equipamentos e Material Permanente			Fiscal	303.050	0,00
000109	4490.52	99	015	Equipamentos e Material Permanente			Fiscal	313.500	0,00
000110	4490.52	99	019	Equipamentos e Material Permanente			Fiscal	209.000	0,00
000111	4490.52	99	050	Equipamentos e Material Permanente			Fiscal	209.000	0,00
12	361	1004	1011	CONSTRUÇÃO DE QUADRAS ESPORTIVAS NAS ESCOLAS			627.000	0,56	
Objetivo: Construir quadras esportivas para melhoria da estrutura das escolas									
000112	4490.51	99	001	Obras e Instalações			Fiscal	104.500	0,00
000113	4490.51	99	015	Obras e Instalações			Fiscal	104.500	0,00
000114	4490.51	99	019	Obras e Instalações			Fiscal	104.500	0,00
000115	4490.51	99	050	Obras e Instalações			Fiscal	313.500	0,00
12	392	1004	1012	AQUISICAO DE ACERVO P/BIBLIOTECA PUBLICA			38.981	0,03	
Objetivo: Adquirir acervo para Biblioteca Pública									
000116	4490.52	99	000	Equipamentos e Material Permanente			Fiscal	38.981	0,00
12	361	1004	1013	AQUISICAO DE VEICULO P/USO DA EDUCACAO			400.000	0,36	
Objetivo: Adquirir veículos em vistas de uma melhor estrutura da educação.									
000117	4490.52	99	001	Equipamentos e Material Permanente			Fiscal	26.125	0,00
000118	4490.52	99	015	Equipamentos e Material Permanente			Fiscal	104.500	0,00
000119	4490.52	99	019	Equipamentos e Material Permanente			Fiscal	104.350	0,00
000120	4490.52	99	050	Equipamentos e Material Permanente			Fiscal	165.025	0,00

**Prefeitura Municipal de Queimadas**

Secretaria de Finanças

Departamento de Contabilidade - LDO - Lei de Diretrizes Orçamentárias

Demonstrativo IX - Demonstrativo da Despesa de Capital

Exercício: 2019

Classificação Institucional Funcional Programática			Esfera	Dotação Orçamentária	%
Elemento de Despesa/Aplicações de Despesas/Fonte de Recursos					
02.060	SECRETARIA DE EDUCACAO			6.116.105	5,44
12 361 1004 1014	ADAPTAÇÃO DE UNIDADES ESCOLARES COM IMPLANTAÇÃO DE ATIVIDADES PRO			313.500	0,28
	Objetivo: Implantar o projeto de Mini Padarias em escolas com implantação de atividades produtivas.				
000121	4490.51 99 001	Obras e Instalações	Fiscal	104.500	0,00
000122	4490.51 99 015	Obras e Instalações	Fiscal	104.500	0,00
000123	4490.51 99 019	Obras e Instalações	Fiscal	104.500	0,00
12 361 1004 1015	CONSTRUÇÃO DE GINÁSIO POLI ESPORTIVO			418.000	0,37
	Objetivo: Construção de Ginásio Poliesportivo				
000124	4490.51 99 001	Obras e Instalações	Fiscal	104.500	0,00
000125	4490.51 99 015	Obras e Instalações	Fiscal	209.000	0,00
000126	4490.51 99 052	Obras e Instalações	Fiscal	104.500	0,00
12 361 1004 2010	MANUTENCAO DO ENS.FUNDAMENTAL C/REC.PROPRIOS -MDE			104.500	0,09
	Objetivo: Manter as atividades de educação, ensino Fundamental I e II				
000141	4490.52 99 001	Equipamentos e Material Permanente	Fiscal	104.500	0,00
12 365 1004 2012	MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DA EDUCAÇÃO INFANTIL			36.575	0,03
	Objetivo: Desenvolver as atividades inerentes a Educação Infantil				
000160	4490.52 99 001	Equipamentos e Material Permanente	Fiscal	20.900	0,00
000161	4490.52 99 019	Equipamentos e Material Permanente	Fiscal	15.675	0,00
12 361 1004 2015	MANUTENÇÃO DAS DESPESAS COM EDUCAÇÃO - FNDE			104.500	0,09
	Objetivo: Custear as atividades da educação com recursos do FNDE				
000192	4490.52 99 015	Equipamentos e Material Permanente	Fiscal	104.500	0,00
12 361 1004 2017	MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DA EDUCAÇÃO - FUNDEB 40%			52.250	0,05
	Objetivo: Manter as atividades da Educação Básica - Fundeb 40%				
000210	4490.52 99 019	Equipamentos e Material Permanente	Fiscal	52.250	0,00
12 122 1004 2021	OUTRAS DESPESAS C/EDUCACAO			5.249	0,00
	Objetivo: Custear as despesas administrativas da educação				
000233	4490.52 99 000	Equipamentos e Material Permanente	Fiscal	5.249	0,00

**Prefeitura Municipal de Queimadas**

Secretaria de Finanças

Departamento de Contabilidade - LDO - Lei de Diretrizes Orçamentárias

Demonstrativo IX - Demonstrativo da Despesa de Capital

Exercício: 2019

Classificação Institucional Funcional Programática			Esfera	Dotação Orçamentária	%	
Elemento de Despesa/Aplicações de Despesas/Fonte de Recursos						
02.070	FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE			3.862.958	3,44	
10 301 1005 1016	CONSTRUCAO, AMPLIAÇÃO , REF. UNIDADES DE SAÚDE			1.138.005	1,01	
	Objetivo: Ampliar e melhorar a qualidade da infraestrutura física das unidades de Saúde					
000234	4450.51	99 002	Obras e Instalações	Seguridade	182.875	0,00
000235	4450.51	99 014	Obras e Instalações	Seguridade	390.830	0,00
000236	4490.51	99 051	Obras e Instalações	Seguridade	355.300	0,00
000237	4490.51	99 054	Obras e Instalações	Seguridade	209.000	0,00
10 304 1008 1017	AQUISICAO DE VEÍCULOS PARA AS ATIVIDADES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE			313.500	0,28	
	Objetivo: Adquirir veículos para melhorar os serviços da vigilância em saúde.					
000238	4490.52	99 002	Equipamentos e Material Permanente	Seguridade	156.750	0,00
000239	4490.52	99 014	Equipamentos e Material Permanente	Seguridade	156.750	0,00
10 302 1007 1018	AQUISICAO DE VEICULO(S) PARA AÇÕES DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE			261.250	0,23	
	Objetivo: Adquirir veículos necessários ao bom funcionamento das ações da Média e Alta Complexidade.					
000240	4490.52	99 002	Equipamentos e Material Permanente	Seguridade	109.725	0,00
000241	4490.52	99 014	Equipamentos e Material Permanente	Seguridade	151.525	0,00
10 301 1005 1019	AQUISICAO DE VEICULO PARA ATIVIDADES DA ATENÇÃO BÁSICA			261.250	0,23	
	Objetivo: Adquirir veículos que possam servir as atividades da atenção Básica					
000242	4490.52	99 002	Equipamentos e Material Permanente	Seguridade	104.500	0,00
000243	4490.52	99 014	Equipamentos e Material Permanente	Seguridade	156.750	0,00
10 302 1007 1021	AQUISICAO DE UNIDADE OFTALMOLOGICA MOVEL			423.225	0,38	
	Objetivo: Garantir acesso à população às ações de saúde de responsabilidade do poder municipal constitucionalmente obrigatórios;Dar acesso a população há consultas especializadas e procedimentos médicos					
000247	4490.52	99 002	Equipamentos e Material Permanente	Seguridade	109.725	0,00
000248	4490.52	99 014	Equipamentos e Material Permanente	Seguridade	52.250	0,00
000249	4490.52	99 051	Equipamentos e Material Permanente	Seguridade	261.250	0,00
10 301 1005 1022	AQUISICAO DE MOTOS P/OS AGENTES COMUNIT.DE SAUDE			209.000	0,19	
	Objetivo: Aquisicao de motos p/os agentes comunit.de saude					
000250	4490.52	99 002	Equipamentos e Material Permanente	Seguridade	104.500	0,00
000251	4490.52	99 014	Equipamentos e Material Permanente	Seguridade	104.500	0,00
10 302 1007 1023	CONSTRUÇÃO/ AMPLIAÇÃO DE UNID. DE SAÚDE PARA SERV. DA MÉDIA E ALTA C			480.700	0,43	
	Objetivo: Possibilitar o aumento e a melhora da infra estrutura para serviços da Média e Alta Complexidade					
000252	4490.51	99 002	Obras e Instalações	Seguridade	104.500	0,00
000253	4490.51	99 014	Obras e Instalações	Seguridade	104.500	0,00
000254	4490.51	99 051	Obras e Instalações	Seguridade	271.700	0,00
10 301 1005 1024	CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO, REFORMA DAS ACADEMIAS DE SAÚDE			135.850	0,12	
	Objetivo: Melhorar a qualidade das ações em todos os territórios das ações de Atenção Básica com pratica da atividade física; Ampliação das Equipes de Academia da Saúde; Ampliação e reforma das Equipes de Academia da Saúde; Construção de Academia da Saúde					
000255	4490.51	99 002	Obras e Instalações	Seguridade	20.900	0,00
000256	4490.51	99 014	Obras e Instalações	Seguridade	114.950	0,00



Prefeitura Municipal de Queimadas

Secretaria de Finanças

Departamento de Contabilidade - LDO - Lei de Diretrizes Orçamentárias

Demonstrativo IX - Demonstrativo da Despesa de Capital

Exercício: 2019

Classificação Institucional Funcional Programática			Esfera	Dotação Orçamentária	%
Elemento de Despesa/Aplicações de Despesas/Fonte de Recursos					
02.070	FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE			3.862.958	3,44
10 301 1005 1025	AQUISIÇÃO / DESAPROPRIÇÃO DE IMÓVEIS			104.500	0,09
Objetivo: Possibilitar a aquisição ou desapropriação de imóveis em benefício da infraestrutura da saúde.					
000257	4490.61 99 002	Aquisição de Imóveis	Seguridade	52.250	0,00
000258	4490.61 99 014	Aquisição de Imóveis	Seguridade	52.250	0,00
10 301 1005 2022	MANUTENÇÃO DOS SERVIÇOS DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE			10.450	0,01
Objetivo: Melhorar a qualidade das ações em todos os territórios da ESF com 100% de Agentes Comunitários de Saúde; Cobertura de 100% das Ações de Atenção Básica na Rede de Saúde com Agentes Comunitários de Saúde; Ampliação dos Agentes Comunitários de Saúde (20); - Capacitação e formação continuada dos ACS e profissionais de Saúde da ESF; Manutenção do sistema de informação com tablet em 100% dos ACE e ACS; Aquisição de fardamentos para os ACS E ACES.					
000277	4490.52 99 002	Equipamentos e Material Permanente	Seguridade	5.225	0,00
000278	4490.52 99 014	Equipamentos e Material Permanente	Seguridade	5.225	0,00
10 301 1005 2023	MANUTENÇÃO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA E SAÚDE BUCAL - ESF - SB			41.800	0,04
Objetivo: Melhorar a qualidade das ações em todos os territórios da ESF - Estratégia de Saúde da Família; Cobertura de 100% das Ações de Atenção Básica na Rede de Saúde; Valorizar as ações das 17 Equipes de Saúde da Família; Valorizar as ações das 17 Equipes de Saúde Bucal - SB					
000297	4490.52 99 002	Equipamentos e Material Permanente	Seguridade	20.900	0,00
000298	4490.52 99 014	Equipamentos e Material Permanente	Seguridade	20.900	0,00
10 304 1008 2024	ACOES DO BLOCO DE VIGILANCIA EM SAUDE			31.350	0,03
Objetivo: Ampliação e manutenção das ações de Vigilância Sanitária e Ambiental; Capacitação e formação continuada das vigilâncias; - Manutenção das ações do Programa Nacional de Imunização no município; Aquisição de veículos para a Vigilância Sanitária e Epidemiológica; Ampliação e manutenção das ações dos Agentes de combate as Endemias; Capacitação e formação continuada dos ACS, ACE e profissionais; Manutenção do sistema de informação com tablet em 100% dos ACE e ACS; Aquisição de fardamentos para os ACS E ACES; SAÚDE DO TRABALHADOR					
000315	4490.52 99 002	Equipamentos e Material Permanente	Seguridade	10.450	0,00
000316	4490.52 99 014	Equipamentos e Material Permanente	Seguridade	20.900	0,00
10 301 1005 2025	MANUT.DAS ATIV. DE SAUDE PUBLICA C/REC. SUS			5.225	0,00
Objetivo: Manter as atividades de saúde com Rec. S)US					
000333	4490.52 99 014	Equipamentos e Material Permanente	Seguridade	5.225	0,00
10 301 1005 2026	MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DE SAÚDE PÚBLICA - REC. PRÓPRIOS			52.250	0,05
Objetivo: Manter as atividades da Saúde com Recursos Próprios					
000350	4490.52 99 002	Equipamentos e Material Permanente	Seguridade	52.250	0,00
10 302 1007 2027	MANUTENÇÃO DO PROGRAMA CAPS			32.509	0,03
Objetivo: Manutenção das ações do serviço do CAPS; - Capacitação e formação continuada dos profissionais do serviço; - Manutenção e aquisição de equipamentos para o CAPS; - Aquisições de equipamentos e mobiliários;					
000371	4490.52 99 002	Equipamentos e Material Permanente	Seguridade	10.450	0,00
000372	4490.52 99 014	Equipamentos e Material Permanente	Seguridade	22.059	0,00
10 302 1007 2028	MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DO LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS			43.259	0,04
Objetivo: Manutenção das ações do laboratório de análises; - Capacitação e formação continuada dos profissionais do serviço; - Manutenção e aquisição de equipamentos para o laboratório; Aquisição de equipamentos e mobiliários; Aumenta da oferta de serviços de saúde especializados de análises clínica (exames bioquímicos, sorológicos)					
000389	4490.52 99 002	Equipamentos e Material Permanente	Seguridade	10.450	0,00
000390	4490.52 99 014	Equipamentos e Material Permanente	Seguridade	32.809	0,00



Prefeitura Municipal de Queimadas

Secretaria de Finanças

Departamento de Contabilidade - LDO - Lei de Diretrizes Orçamentárias

Demonstrativo IX - Demonstrativo da Despesa de Capital

Exercício: 2019

Classificação Institucional Funcional Programática			Esfera	Dotação	
Elemento de Despesa/Aplicações de Despesas/Fonte de Recursos				Orçamentária	%
02.070	FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE			3.862.958	3,44
10 301 1005	2030 MANUTENÇÃO DAS AÇÕES DO PROGRAMA NASF			20.900	0,02
	Objetivo: 1 - Ampliação do NASF ;2 - Manutenção das Equipes NASF; 3 - Aquisição de Equipamentos e mobiliários; 4 - Aquisição de insumos médicos; 5 - Capacitação e formação continuada das Equipes NASF				
000415	4490.52 99 002	Equipamentos e Material Permanente	Seguridade	5.225	0,00
000416	4490.52 99 014	Equipamentos e Material Permanente	Seguridade	15.675	0,00
10 302 1007	2031 MANUTENÇÃO DAS ATIVI. DO CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS -			40.751	0,04
	Objetivo: Manutenção das ações do serviço do CEO; Capacitação e formação continuada dos profissionais do serviço; Manutenção e aquisição de equipamentos para o CEO; Aquisições de equipamentos e mobiliários				
000431	4490.52 99 002	Equipamentos e Material Permanente	Seguridade	10.450	0,00
000432	4490.52 99 014	Equipamentos e Material Permanente	Seguridade	30.301	0,00
10 302 1007	2033 MANUTENCAO DOS SERVICOS DE ATEND.MOVEL DE URGÊNCIA - SAMU			32.509	0,03
	Objetivo: 1 - Manutenção das ações do SAMU; - Capacitação e formação continuada dos profissionais do serviço; Manutenção das Unidade de Transporte de Urgência;- Aquisição de equipamentos medico e mobiliários				
000453	4490.52 99 002	Equipamentos e Material Permanente	Seguridade	10.450	0,00
000454	4490.52 99 014	Equipamentos e Material Permanente	Seguridade	22.059	0,00
10 301 1005	2035 MANUTENÇÃO DO PROGRAMA SAUDE NA ESCOLA			15.675	0,01
	Objetivo: Manter os serviços do programa saúde na escola				
000470	4490.52 99 002	Equipamentos e Material Permanente	Seguridade	5.225	0,00
000471	4490.52 99 014	Equipamentos e Material Permanente	Seguridade	10.450	0,00
10 302 1007	2036 MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DA RESIDENCIA TERAPEUTICA			31.350	0,03
	Objetivo: 1 - Manutenção das ações do serviço de Residência Terapêutica;- Capacitação e formação continuada dos profissionais do serviço;; Manutenção e aquisição de equipamentos para a Residência Terapêutica; Aquisições de equipamentos e mobiliários				
000486	4490.52 99 002	Equipamentos e Material Permanente	Seguridade	10.450	0,00
000487	4490.52 99 014	Equipamentos e Material Permanente	Seguridade	20.900	0,00
10 302 1007	2037 PROGRAMA DE INTERNACAO DOMICILIARES - MELHOR EM CASA			73.150	0,07
	Objetivo: Aumenta da oferta de serviços de saúde especializados do SAD - Serviço de Atenção Domiciliar.1 - Manutenção das ações do serviço do Programa Melhor em Casa; Capacitação e formação continuada dos profissionais do serviço; Manutenção e aquisição de equipamentos para o Programa Melhor em Casa; Aquisições de equipamentos e mobiliários; Aquisições de Veiculo com capacidade para transporte de 07 passageiros tipo dobror para os profissionais.				
000504	4490.52 99 002	Equipamentos e Material Permanente	Seguridade	5.225	0,00
000505	4490.52 99 014	Equipamentos e Material Permanente	Seguridade	67.925	0,00
10 301 1005	2038 PROGRAMA DE MELHORIA E QUAL.DA ATENCAO BASICA PMAQ			10.450	0,01
	Objetivo: Manutenção das ações do PMAQ				
000513	4490.52 99 014	Equipamentos e Material Permanente	Seguridade	10.450	0,00
12 361 1005	2040 MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DAS ACADEMIAS DE SAÚDE			31.350	0,03
	Objetivo: Melhorar a qualidade das ações em todos os territórios das ações de Atenção Básica com pratica da atividade física.; Ampliação das Equipes de Academia da Saúde ;- Manutenção das Equipes de Academia da Saúde ;- Aquisição de Equipamentos e mobiliários; Aquisição de insumos7 - Capacitação e formação continuada das Equipe de Academia da Saúde - 2102				
000529	4490.52 99 002	Equipamentos e Material Permanente	Seguridade	10.450	0,00
000530	4490.52 99 014	Equipamentos e Material Permanente	Seguridade	20.900	0,00



Prefeitura Municipal de Queimadas

Secretaria de Finanças

Departamento de Contabilidade - LDO - Lei de Diretrizes Orçamentárias

Demonstrativo IX - Demonstrativo da Despesa de Capital

Exercício: 2019

Classificação Institucional Funcional Programática			Dotação	
Elemento de Despesa/Aplicações de Despesas/Fonte de Recursos	Esfera		Orçamentária	%
02.070 FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE			3.862.958	3,44
12 302 1007 2041 MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DA POLICLÍNICA			41.800	0,04
Objetivo: 1 - Manutenção das ações da Policlínica; - Capacitação e formação continuada dos profissionais do serviço; - Aquisição de equipamentos medico e mobiliários;Aumenta da oferta de serviços de saúde especializados.				
000547 4490.52 99 002 Equipamentos e Material Permanente	Seguridade		20.900	0,00
000548 4490.52 99 014 Equipamentos e Material Permanente	Seguridade		20.900	0,00
10 302 1007 2042 MANUTENÇÃO DOS SERVIÇOS DE FISIOTERAPIA			20.900	0,02
Objetivo: Aumenta da oferta de serviços de saúde especializados de fisioterapia e reabilitação. Manutenção das ações do serviço de fisioterapia; Capacitação e formação continuada dos profissionais do serviço; Manutenção e aquisição de equipamentos para a clínica de fisioterapia; Aquisições de equipamentos e mobiliários.				
000563 4490.52 99 002 Equipamentos e Material Permanente	Seguridade		5.225	0,00
000564 4490.52 99 014 Equipamentos e Material Permanente	Seguridade		15.675	0,00

**Prefeitura Municipal de Queimadas**

Secretaria de Finanças

Departamento de Contabilidade - LDO - Lei de Diretrizes Orçamentárias

Demonstrativo IX - Demonstrativo da Despesa de Capital

Exercício: 2019

Classificação Institucional Funcional Programática							Dotação		
Elemento de Despesa/Aplicações de Despesas/Fonte de Recursos							Esfera	Orçamentária	%
02.080	SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL / FMAS							926.915	0,82
08 244 1016 1026	CONSTRUÇÃO DE EDIFL. /P/ATEND.AOS SERVIÇOS DE PROTEÇÃO SOCIAL							731.500	0,65
	Objetivo: Construção de Sede para o SCFV-; Construção do Centro de Referência Especializada de Assistência Social - CREAS; Construção do Centro de Referência de Assistência Social - CRAS								
000565	4490.51	99	000	Obras e Instalações		Seguridade	209.000	0,00	
000566	4490.51	99	029	Obras e Instalações		Seguridade	209.000	0,00	
000567	4490.51	99	052	Obras e Instalações		Seguridade	313.500	0,00	
08 244 1016 1027	AQUISICAO DE VEICULOS							104.500	0,09
	Objetivo: Adquirir veículos para os serviços de assistência social								
000568	4490.52	99	000	Equipamentos e Material Permanente		Seguridade	52.250	0,00	
000569	4490.52	99	029	Equipamentos e Material Permanente		Seguridade	52.250	0,00	
08 122 1016 2043	MANUTENCAO E FUNCIONAMENTO DA SECRETARIA							31.350	0,03
	Objetivo: Realizar a gestão dos serviços administrativos e de suporte físico vinculado ao desenvolvimento social. Melhorar e qualificar a gestão municipal de Assistência Social nos diferentes níveis de Proteção Social.;Apoio Administrativo e Operacional aos Serviços Socioassistenciais ; Capacitação e Apoio aos Operadores do Sistema de Garantia de Direitos								
000581	4490.52	99	000	Equipamentos e Material Permanente		Seguridade	31.350	0,00	
08 244 1016 2046	SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA (SCFV / PBF/ CRAS)							4.180	0,00
	Objetivo: Serviço de Proteção Integral a Famílias e Indivíduos (PSB); Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos-SCFV;Ações para Integração da Pessoa com Deficiência								
000608	4490.52	99	000	Equipamentos e Material Permanente		Seguridade	2.090	0,00	
000609	4490.52	99	055	Equipamentos e Material Permanente		Seguridade	2.090	0,00	
08 244 1016 2049	PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL - Média Complexidade (CREAS, AEPETI,PAEFI, MSE)							24.035	0,02
	Objetivo: Melhorar o Índice de Desenvolvimento Humano, provendo cidadania e melhorias sociais.;Serviço de Proteção Especializada a Famílias e Indivíduos (PSE-MC);Atendimento à Mulher Vítima de Violência;Serviço de Proteção para Adolescentes em Medidas Socioeducativas - MSE; Abordagem Social;Família Acolhedora								
000645	4490.52	99	000	Equipamentos e Material Permanente		Seguridade	20.900	0,00	
000646	4490.52	99	055	Equipamentos e Material Permanente		Seguridade	3.135	0,00	
08 244 1016 2051	MANUTENÇÃO E GERENCIAMENTO DO BOLSA FAMÍLIA/IGD/PBF							20.900	0,02
	Objetivo: Manter os serviços do BOLSA FAMÍLIA/IGD/PBF								
000665	4490.52	99	000	Equipamentos e Material Permanente		Seguridade	10.450	0,00	
000666	4490.52	99	029	Equipamentos e Material Permanente		Seguridade	10.450	0,00	
08 244 1016 2052	APRIMOAMENTO DA GESTÃO DO SUAS IGD/SUAS							10.450	0,01
	Objetivo: Desenvolver as atividades do IGD / SUAS								
000675	4490.52	99	000	Equipamentos e Material Permanente		Seguridade	5.225	0,00	
000676	4490.52	99	029	Equipamentos e Material Permanente		Seguridade	5.225	0,00	

**Prefeitura Municipal de Queimadas**

Secretaria de Finanças

Departamento de Contabilidade - LDO - Lei de Diretrizes Orçamentárias

Demonstrativo IX - Demonstrativo da Despesa de Capital

Exercício: 2019

Classificação Institucional Funcional Programática		Elemento de Despesa/Aplicações de Despesas/Fonte de Recursos		Esfera	Dotação Orçamentária	%	
02.090	SECRETARIA DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE					5.541.250	4,93
20 605 1010 1028	CONSTRUCAO DE RESERV.DE AGUA (BARRAGENS,POCOS,CISTERNAS)				2.090.000	1,86	
	Objetivo: Aumentar a capacidade de armazenameto de água do município						
000677	4490.51	99 000	Obras e Instalações	Fiscal	209.000	0,00	
000678	4490.51	99 052	Obras e Instalações	Fiscal	1.881.000	0,00	
20 608 1009 1029	AQUISIÇÃO DE MÁQUINAS E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS				836.000	0,74	
	Objetivo: Aquisição de dois tratores de 100CV + implementos; Aquisição de retroescavadeira; aquisição de veículo cabine estendida; aquisição de duas motos						
000679	4490.52	99 000	Equipamentos e Material Permanente	Fiscal	104.500	0,00	
000680	4490.52	99 052	Equipamentos e Material Permanente	Fiscal	731.500	0,00	
20 608 1009 1030	CONSTRUCAO/REF./AMPLIAÇÃO DO MATADOURO PUBLICO				1.663.000	1,48	
	Objetivo: Melhorar a estrutura física do matadouro publico						
000681	4490.51	99 000	Obras e Instalações	Fiscal	209.000	0,00	
000682	4490.51	99 052	Obras e Instalações	Fiscal	1.454.000	0,00	
20 544 1010 1031	AQUISIÇÃO DE PERFURATRIZ P/PERFURAÇÃO DE POÇOS ARTESIANOS				900.000	0,80	
	Objetivo: Adquirir máquina perfuratriz para perfuração de poços artesianos						
000683	4490.52	99 000	Equipamentos e Material Permanente	Fiscal	100.000	0,00	
000684	4490.52	99 052	Equipamentos e Material Permanente	Fiscal	800.000	0,00	
20 608 1009 2053	MANUTENCAO DOS SERVICOS RELACION. C/A AGRICULTURA				20.900	0,02	
	Objetivo: Manter as atividades relacionadas a Sec de Agricultura; realizar palestras e eventos relacionados a Agricultura e Meio Ambiente; aquisição de motos						
000695	4490.52	99 000	Equipamentos e Material Permanente	Fiscal	20.900	0,00	
20 608 1009 2057	SEMEANDO A AGROECOLOGIA				20.900	0,02	
	Objetivo: Implantação de um viveiro de produção de mudas; implantação de hortas nas escolas; recuperação de áreas degradadas; recuperação de nascentes; arborização urbana e rural.						
000705	4490.52	99 000	Equipamentos e Material Permanente	Fiscal	20.900	0,00	
20 608 1009 2058	IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA PRÓ GENÉTICA				10.450	0,01	
	Objetivo: Manutenção do nitrogênio líquido do Tambor de sêmem; contratação dos inseminadores; manutenção do banco de sêmem.						
000710	4490.52	99 000	Equipamentos e Material Permanente	Fiscal	10.450	0,00	

**Prefeitura Municipal de Queimadas**

Secretaria de Finanças

Departamento de Contabilidade - LDO - Lei de Diretrizes Orçamentárias

Demonstrativo IX - Demonstrativo da Despesa de Capital

Exercício: 2019

Classificação Institucional Funcional Programática				Esfera	Dotação Orçamentária	%	
Elemento de Despesa/Aplicações de Despesas/Fonte de Recursos							
02.100	SECRETARIA DE INFRA ESTRUTURA					13.282.116	11,81
26 782 1011 1032	ABERTURA E CONSERVACAO DE MALHA VIARIA DO MUNICIPIO					418.000	0,37
	Objetivo: Melhorar as condições de mobilidade urbana do municipio.						
000717 4490.51 99 000	Obras e Instalações			Fiscal	418.000	0,00	
15 451 1011 1033	AQUISIÇÃO / DESAPROPIAÇÃO DE IMÓVEIS					104.500	0,09
	Objetivo: Possibilitar a aquisição de imóveis ou desapropiação dos mesmos em beneficio da infraestrutura da cidade						
000718 4490.61 99 000	Aquisição de Imóveis			Fiscal	104.500	0,00	
26 451 1011 1034	IMPLANTACAO/RECUP.DE CALCAMENTO EM PARALELEPIPEDOS					2.194.500	1,95
	Objetivo: Implantar melhorias com calçamento em vias publicas						
000719 4490.51 99 000	Obras e Instalações			Fiscal	104.500	0,00	
000720 4490.51 99 052	Obras e Instalações			Fiscal	2.090.000	0,00	
15 451 1011 1035	CONSTRUCAO/REF.E CONSERV.DE PREDIOS PUBLICOS					156.750	0,14
	Objetivo: Manter as edificações públicas						
000724 4490.51 99 000	Obras e Instalações			Fiscal	156.750	0,00	
15 451 1011 1036	CONST. DE ABRIGOS EM TERMINAIS DE TRANSP.P/PASSAGEIROS					52.250	0,05
	Objetivo: melhorar as condições para os usuários de transporte público.						
000725 4490.51 99 000	Obras e Instalações			Fiscal	52.250	0,00	
16 482 1011 1037	CONST. E REFORMA DE UNIDADES HABITACIONAIS					627.000	0,56
	Objetivo: Atender as necessidades habitacionais do municipio, oferecendo melhores condições aos habitantes carentes.						
000726 4490.51 99 000	Obras e Instalações			Fiscal	104.500	0,00	
000727 4490.51 99 052	Obras e Instalações			Fiscal	522.500	0,00	
18 542 1011 1038	IMPLANTACAO DE USINA DE TRAT.DE RESI.SOLIDOS/ATERRO					522.500	0,46
	Objetivo: Dotar o municipio de condições adequadas para o tratamento de lixo						
000728 4490.51 99 000	Obras e Instalações			Fiscal	52.250	0,00	
000729 4490.51 99 052	Obras e Instalações			Fiscal	470.250	0,00	
17 512 1011 1039	CONTRUÇÃO DE PRIVADAS HIGIÊNICAS					313.500	0,28
	Objetivo: Construir privadas higiênicas para melhoria das condições de hgiene						
000730 4490.51 99 000	Obras e Instalações			Fiscal	104.500	0,00	
000731 4490.51 99 052	Obras e Instalações			Fiscal	209.000	0,00	
17 512 1011 1040	IMPLANTAÇÃO E EXTENSÃO DA REDE DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO					700.000	0,62
	Objetivo: Melhoria da rede esgotamento sanitário						
000732 4490.51 99 000	Obras e Instalações			Fiscal	300.000	0,00	
000733 4490.51 99 052	Obras e Instalações			Fiscal	400.000	0,00	
15 451 1011 1041	CONST. E REFORMA DE MERCADO PUBLICO					2.090.000	1,86
	Objetivo: Dotar o municipio com um mercado público com boa infraestrutura						
000734 4490.51 99 000	Obras e Instalações			Fiscal	245.000	0,00	
000735 4490.51 99 052	Obras e Instalações			Fiscal	1.845.000	0,00	

**Prefeitura Municipal de Queimadas**

Secretaria de Finanças

Departamento de Contabilidade - LDO - Lei de Diretrizes Orçamentárias

Demonstrativo IX - Demonstrativo da Despesa de Capital

Exercício: 2019

Classificação Institucional Funcional Programática				Esfera	Dotação Orçamentária	%	
Elemento de Despesa/Aplicações de Despesas/Fonte de Recursos							
02.100	SECRETARIA DE INFRA ESTRUTURA					13.282.116	11,81
15 452 1011 1042	AQUISICAO DE PATRULHA MECANICA C/ IMPLEMENTOS					800.000	0,71
	Objetivo: Dotar o município com patrulha mecânica						
000736	4490.52	99 000	Equipamentos e Material Permanente	Fiscal	200.000	0,00	
000737	4490.52	99 052	Equipamentos e Material Permanente	Fiscal	600.000	0,00	
17 512 1011 1043	RETIFICACAO E CANALIZACAO DE CORREGO					261.250	0,23
	Objetivo: Canalização de córrego						
000738	4490.51	99 000	Obras e Instalações	Fiscal	52.250	0,00	
000739	4490.51	99 052	Obras e Instalações	Fiscal	209.000	0,00	
15 451 1011 1044	IMPL. DE REDE ELETRICA DO MUNICIPIO					209.000	0,19
	Objetivo: Implantar e melhorar a rede elétrica do município						
000740	4490.51	99 000	Obras e Instalações	Fiscal	104.500	0,00	
000741	4490.51	99 052	Obras e Instalações	Fiscal	104.500	0,00	
26 451 1011 1045	AQUISICAO DE MAQUINAS, VEIC.E EQUIPAMENTOS RODOVIÁRIOS					836.000	0,74
	Objetivo: Equipar o município de Máquinas e equipamentos						
000742	4490.52	99 052	Equipamentos e Material Permanente	Fiscal	836.000	0,00	
15 451 1011 1046	CONST. E REST.DE ESTRADAS,BUEIROS E PASSAG. MOLHADA					522.500	0,46
	Objetivo: Melhorar as condições de mobilidade						
000743	4490.51	99 000	Obras e Instalações	Fiscal	52.250	0,00	
000744	4490.51	99 052	Obras e Instalações	Fiscal	470.250	0,00	
15 451 1011 1047	CONST. E REFORMA DE CEMITERIO PUBLICO					365.750	0,33
	Objetivo: Melhorar a estrutura física de cemitério						
000745	4490.51	99 000	Obras e Instalações	Fiscal	52.250	0,00	
000746	4490.51	99 052	Obras e Instalações	Fiscal	313.500	0,00	
15 451 1011 1048	CONST. E REFORMA DE TERMINAL E PONTOS RODOVIARIOS					177.650	0,16
	Objetivo: Construção e reforma de terminal e pontos rodoviários						
000747	4490.51	99 000	Obras e Instalações	Fiscal	83.600	0,00	
000748	4490.51	99 052	Obras e Instalações	Fiscal	94.050	0,00	
04 122 1011 1050	CONSTRUÇÃO DO CENTRO ADMINISTRATIVO					1.000.000	0,89
	Objetivo: Construir o Centro administrativo para o município.						
000751	4490.51	99 000	Obras e Instalações	Fiscal	500.000	0,00	
000752	4490.51	99 052	Obras e Instalações	Fiscal	500.000	0,00	
15 451 1011 1051	CONSTRUÇÃO DE PRAÇAS PARQUES E JARDINS					1.262.166	1,12
	Objetivo: Dotar a cidade de praças, parques e jardins						
000753	4490.51	99 000	Obras e Instalações	Fiscal	209.000	0,00	
000754	4490.51	99 052	Obras e Instalações	Fiscal	1.053.166	0,00	
15 452 1011 1052	CONSTRUÇÃO DE CANAL PLUVIAL					522.500	0,46
	Objetivo: Construir canais pluviais						
000755	4490.51	99 000	Obras e Instalações	Fiscal	104.500	0,00	
000756	4490.51	99 052	Obras e Instalações	Fiscal	418.000	0,00	



Prefeitura Municipal de Queimadas

Secretaria de Finanças

Departamento de Contabilidade - LDO - Lei de Diretrizes Orçamentárias

Demonstrativo IX - Demonstrativo da Despesa de Capital

Exercício: 2019

Classificação Institucional Funcional Programática						Dotação		
Elemento de Despesa/Aplicações de Despesas/Fonte de Recursos						Esfera	Orçamentária	%
02.100	SECRETARIA DE INFRA ESTRUTURA						13.282.116	11,81
15	452	1011	1053	CONSTRUÇÃO DE FOSSAS SÉPTICAS			104.500	0,09
Objetivo: Construir fossas sépticas para melhoria da infraestrutura da cidade								
000757	4490.51	99	000	Obras e Instalações		Fiscal	52.250	0,00
000758	4490.51	99	052	Obras e Instalações		Fiscal	52.250	0,00
15	451	1011	2061	MANUTENCAO DAS ATIVIDADES C/ A SEC. INFRAESTRUTURA			41.800	0,04
Objetivo: Manutenção das atividades com a Sec de Infra-Estrutura								
000770	4490.52	99	000	Equipamentos e Material Permanente		Fiscal	41.800	0,00



Prefeitura Municipal de Queimadas

Secretaria de Finanças

Departamento de Contabilidade - LDO - Lei de Diretrizes Orçamentárias

Demonstrativo IX - Demonstrativo da Despesa de Capital

Exercício: 2019

Classificação Institucional Funcional Programática			Esfera	Dotação		
Elemento de Despesa/Aplicações de Despesas/Fonte de Recursos				Orçamentária	%	
02.110	SECRETARIA DE CULTURA, TURISMO, ESPORTE E LAZER			3.475.670	3,09	
27 812 1015 1054	CONSTRUÇÃO / REFORMA/ DE ESPAÇOS PARA PRÁTICA ESPORTIVA			1.619.750	1,44	
	Objetivo: Dotar o município de espaços propícios para diversas práticas esportivas					
000781	4490.51	99 000	Obras e Instalações	Fiscal	52.250	0,00
000782	4490.51	99 052	Obras e Instalações	Fiscal	1.567.500	0,00
27 812 1015 1055	AQUISIÇÃO / DESAPROPIAÇÃO DE IMÓVEIS			52.250	0,05	
	Objetivo: Adquirir ou desapropriar imóveis em benefício de ações da cultura, esporte e turismo					
000783	4490.61	99 000	Aquisição de Imóveis	Fiscal	52.250	0,00
13 392 1015 1056	CONSTRUÇÃO DE ESPAÇOS DESTINADOS A CULTURA			1.692.900	1,51	
	Objetivo: Construção de espaços que possam servir a cultura como : Centro Cultural; Praça Cultural da Juventude; Quiosques Turísticos Culturais; Anfiteatro/Museu					
000784	4490.51	99 000	Obras e Instalações	Fiscal	125.400	0,00
000785	4490.51	99 052	Obras e Instalações	Fiscal	1.567.500	0,00
13 392 1015 2065	MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DE CULTURA E LAZER			31.350	0,03	
	Objetivo: Ações de incentivo à participação ativa da juventude na cultura, turismo, esporte e lazer;; aquisição de equipamentos para cultura; ações administrativas operacionais da SECULT; Apoio aos desenvolvedores da Cultura, Turismo; Realização de eventos culturais; premiações culturais, artísticas científicas e outras; realização de projetos culturais.					
000798	4490.52	99 000	Equipamentos e Material Permanente	Fiscal	31.350	0,00
27 812 1015 2067	MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DO DESPORTO AMADOR			10.450	0,01	
	Objetivo: Manutenção do desporto amador;Premiações desportivas; capacitação dos profissionais; aquisição de equipamentos; apoio a realização de eventos esportivos; realização de projetos : Caminhada da Lua, Projeto Pôr do Sol, Trilha da Juventude, Encontro de Rapel;Encontro de Motocross; Pedal Junino					
000811	4490.52	99 000	Equipamentos e Material Permanente	Fiscal	10.450	0,00
13 392 1015 2069	PROJETO ESTAÇÃO JUVENTUDE			68.970	0,06	
	Objetivo: Implantação e manutenção do PROJETO ESTAÇÃO JUVENTUDE que oferece diversos serviços para promover a inclusão e emancipação dos jovens. São espaços espalhados pelo Brasil que têm o objetivo de ampliar acesso dos jovens às políticas públicas.					
000819	4490.52	99 000	Equipamentos e Material Permanente	Fiscal	6.270	0,00
000820	4490.52	99 052	Equipamentos e Material Permanente	Fiscal	62.700	0,00



Prefeitura Municipal de Queimadas

Secretaria de Finanças

Departamento de Contabilidade - LDO - Lei de Diretrizes Orçamentárias

Demonstrativo IX - Demonstrativo da Despesa de Capital

Exercício: 2019

Classificação Institucional Funcional Programática		Esfera	Dotação					
Elemento de Despesa/Aplicações de Despesas/Fonte de Recursos			Orçamentária	%				
02.120	SECRETARIA DE PLANEJAMENTO		5.225	0,00				
04	122	1002	2070	MANUTENÇÃO DA SECRETARIA DE PLANEJAMENTO			5.225	0,00
Objetivo: Manter os serviços da Secretaria de Planejamento								
000830	4490.52	99	000	Equipamentos e Material Permanente	Fiscal		5.225	0,00



Prefeitura Municipal de Queimadas

Secretaria de Finanças

Departamento de Contabilidade - LDO - Lei de Diretrizes Orçamentárias

Demonstrativo IX - Demonstrativo da Despesa de Capital

Exercício: 2019

Classificação Institucional Funcional Programática				Dotação		
Elemento de Despesa/Aplicações de Despesas/Fonte de Recursos				Esfera	Orçamentária	%
02.130	CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO				15.675	0,01
04	032	1002	2071 MANUTENÇÃO DOS SERVIÇOS DA CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO		15.675	0,01
Objetivo: Manter e ampliar os serviços da Controladoria Geral do Município em vistas de um bom gerenciamento dos recursos públicos e aumento da transparência pública.						
000840	4490.52	99	000 Equipamentos e Material Permanente	Fiscal	15.675	0,00



Prefeitura Municipal de Queimadas

Secretaria de Finanças

Departamento de Contabilidade - LDO - Lei de Diretrizes Orçamentárias

Demonstrativo IX - Demonstrativo da Despesa de Capital

Exercício: 2019

Classificação Institucional Funcional Programática				Esfera	Dotação		
Elemento de Despesa/Aplicações de Despesas/Fonte de Recursos					Orçamentária	%	
02.140	INSTITUTO DE PREVIDENCIA					110.000	0,10
09	272	1013	1057 AQUISICAO DE EQUIP. E MATERIAL PERMANT. P/O IPM			55.000	0,05
Objetivo: Adquirir equipamentos e outros materiais para modernização do Regime Próprio de Previdência							
000841	4490.52	99	003 Equipamentos e Material Permanente	Seguridade		55.000	0,00
09	272	1013	1058 MANUTENÇÃO E OU REFORMA DO PRÉDIO SEDE DO RPPS			55.000	0,05
Objetivo: Adequar e manter a estrutura física das dependências utilizadas de forma a propiciar um espaço de trabalho e atendimento adequado às necessidades funcionais.							
000842	4490.51	99	003 Obras e Instalações	Fiscal		55.000	0,00

**Prefeitura Municipal de Queimadas**

Secretaria de Finanças

Departamento de Contabilidade - LDO - Lei de Diretrizes Orçamentárias

Demonstrativo IX - Demonstrativo da Despesa de Capital

Exercício: 2019

Classificação Institucional Funcional Programática							Dotação		
Elemento de Despesa/Aplicações de Despesas/Fonte de Recursos							Esfera	Orçamentária	%
04.001	SUPERINTENDÊNCIA DE TRÂNSITO E TRANSPORTES - STTRANS							313.501	0,28
26	782	1012	1059	IMPLANTAÇÃO DE OBRAS PARA MELHORIA DO TRÂNSITO				209.000	0,19
Objetivo: Executar obras necessárias a melhoria do trânsito									
000855	4490.51	99	000	Obras e Instalações			Fiscal	104.500	0,00
000856	4490.51	99	052	Obras e Instalações			Fiscal	104.500	0,00
26	782	1012	1060	AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS				52.250	0,05
Objetivo: Adquirir veículos para estruturar a frota da STTRANS									
000857	4490.52	99	000	Equipamentos e Material Permanente			Fiscal	52.250	0,00
26	782	1012	2074	MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DA STTRANS				52.251	0,05
Objetivo: Manter os serviços relacionados a Superintendência de Trânsito									
000865	4490.52	99	000	Equipamentos e Material Permanente			Fiscal	52.251	0,00
							Total Geral	38.024.378,00	

JOSE CARLOS DE SOUSA REGO
Prefeito

**Prefeitura Municipal de Queimadas**

Secretaria de Finanças

Departamento de Contabilidade - LDO - Lei de Diretrizes Orçamentárias

Demonstrativo X - Demonstrativo da Despesa por Ações Governamentais

Exercício: 2019

Classificação Institucional Funcional Programática		Dotação Orçamentária	%
01.010	CAMARA MUNICIPAL	2.739.000,00	2,44
01 031 1001 1001	AQUISICAO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	80.000,00	0,07
	Objetivo: Adquirir equipamentos e outros materiais para modernização do Legislativo Municipal.		
01 031 1001 1002	MANUTENÇÃO/ REFORMA / AMPLIAÇÃO DO PREDIO DA CAMARA MUNICIPAL	104.000,00	0,09
	Objetivo: Adequar e manter a estrutura física das dependências utilizadas de forma a propiciar um espaço de trabalho e atendimento adequado às necessidades funcionais.		
01 031 1001 2001	PAGAMENTO DE PESSOAL E ENCARGOS SOCIAOS	2.205.000,00	1,96
	Objetivo: Pagamento das folhas de pagamento dos Vereadores e Servidores dessa Câmara Municipal, bem como os encargos sociais incidentes sobre as folhas		
01 031 1001 2002	MANUTENCAO DOS SERVICOS ADMINISTRATIVOS	350.000,00	0,31
	Objetivo: Assegurar o atendimento das atividades parlamentares e administrativas desenvolvidas visando à ampliação e modernização dos serviços do Poder Legislativo.		
02.020	GABINETE DO PREFEITO	664.155,00	0,59
04 122 1002 1003	AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS- GAB. PREFEITO	80.000,00	0,07
	Objetivo: Adquirir veículos para uso do Gabinete do Prefeito		
04 122 1002 2003	MANUTENCAO DAS ATIVIDADES DO GABINETE DO PREFEITO	584.155,00	0,52
	Objetivo: Manter as atividades do Gabinete do Prefeito de custeio e investimento em aquisições de veículos e equipamentos.		
02.030	PROCURADORIA GERAL DO MUNICIPIO	387.230,00	0,34
04 062 1002 1004	AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS	80.000,00	0,07
	Objetivo: Adquirir veículos para os serviços da Procuradoria		
04 062 1002 2004	MANUTENCAO DAS ATIVIDADES DA PROCURADORIA JURIDICA	307.230,00	0,27
	Objetivo: Prover a procuradoria de condições para exercer suas funções em defesa dos direitos do município		
02.040	SECRETARIA DE ADMINISTRACAO	1.300.540,00	1,16
04 122 1002 1005	AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS	80.000,00	0,07
	Objetivo: Adquirir veíulos para o setor de administração		
04 122 1002 2005	MANUTENCAO DAS ATIVIDADES DA SEC.DE ADMINISTRACAO	1.089.078,00	0,97
	Objetivo: Realizar a gestão administrativa do município visando alcançar resultados eficientes e eficazes para o município.		
04 122 1002 2006	CONTRIBUIÇÃO À ASSOCIAÇÕES DE APOIO AOS MUNICÍPIOS	14.630,00	0,01
	Objetivo: Contribuir com organizações que lutam por interesses coletivos em benefício dos municípios		
04 122 1002 2007	SERVICOS DE DIVULGACAO, PUBLICIDADE E MARKETING	116.832,00	0,10
	Objetivo: Promover ações de comunicação do governo com a comunidade no âmbito social e educacional.		
02.050	SECRETARIA DE FINANÇAS	6.981.742,12	6,21
28 846 1003 0001	PAGAMENTO DAS PARCELAS DE DIVIDAS CONTRATADAS	3.572.649,00	3,18
	Objetivo: Efetuar o pagaamento dos valores das dívidas parceladas do município.		
28 846 1003 0002	PAG.DE ENCARGOS SOCIAIS - INSS / IPM	779.408,00	0,69
	Objetivo: Cumprir com o pagamento das obrigações patronais junto ao INSS e IPM		



Prefeitura Municipal de Queimadas

Secretaria de Finanças

Departamento de Contabilidade - LDO - Lei de Diretrizes Orçamentárias

Demonstrativo X - Demonstrativo da Despesa por Ações Governamentais

Exercício: 2019

Classificação Institucional Funcional Programática		Dotação Orçamentária	%
02.050	SECRETARIA DE FINANÇAS	6.981.742,12	6,21
28 846 1003 0003	CONTRIBUIÇÕES PARA O PASEP	553.850,00	0,49
	Objetivo: Efetuar o pagamento das contribuições para o PASEP		
28 846 1003 0004	PAGAMENTO DE PRECATORIOS / SENTENÇAS JUDICIAIS / IDENIZAÇÕES E RESTIT	733.356,12	0,65
	Objetivo: Cobrir as despesas geradas a partir de precatórios, Sentenças judiciais , indenizações e restituições.		
04 123 1002 1006	AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS	83.600,00	0,07
	Objetivo: Adquirir veículos para o setor de finanças; fiscalização		
04 123 1002 2008	MANUTENCAO DAS ATIVIDADES DA SEC.DE FINANÇAS	1.063.464,00	0,95
	Objetivo: Realizar a gestão financeira; controlar, monitorar e avaliar as contas públicas		
04 123 1002 2009	IMPLANTAR O PROGRAMA PMAT	195.415,00	0,17
	Objetivo: Implantar o Programa de Modernização da Administração Tributária e da Gestão dos Setores Sociais Básicos (PMAT) que é um programa do BNDES destinado a apoiar projetos de investimentos voltados à melhoria da eficiência, qualidade e transparência da gestão pública, visando a modernização da administração tributária e qualificação do gasto público nos municípios.		
02.060	SECRETARIA DE EDUCACAO	31.561.233,00	28,07
12 365 1004 1007	CONSTRUÇÃO REFORMA E AMPLIAÇÃO DE CRECHES / PRÉ-ESCOLAS	1.000.000,00	0,89
	Objetivo: Melhorar a estrutura física das creches e pré- escola para melhor atendimento aos alunos e aumento da capacidade.		
12 361 1004 1008	AQUISIÇÃO / DESAPROPRIAÇÃO DE IMÓVEIS	100.000,00	0,09
	Objetivo: Promover adesapropriação ou aquisição dei imóveis em benefício da educação.		
12 361 1004 1009	CONST REFORMA AMPLIAÇÃO DE UNIDADES ESCOLARES	1.881.000,00	1,67
	Objetivo: Melhorar a infra estrutura das Escolas		
12 365 1004 1010	REAPARELHAMENTO DE CRECHES E PRÉ ESCOLA	1.034.550,00	0,92
	Objetivo: Equipar a rede municipal de educação infantil		
12 361 1004 1011	CONSTRUÇÃO DE QUADRAS ESPORTIVAS NAS ESCOLAS	627.000,00	0,56
	Objetivo: Construir quadras esportivas para melhoria da estrutura das escolas		
12 392 1004 1012	AQUISICAO DE ACERVO P/BIBLIOTECA PUBLICA	38.981,00	0,03
	Objetivo: Adquirir acervo para Biblioteca Pública		
12 361 1004 1013	AQUISICAO DE VEICULO P/USO DA EDUCACAO	400.000,00	0,36
	Objetivo: Adquirir veículos em vistas de uma melhor estrutura da educação.		
12 361 1004 1014	ADAPTAÇÃO DE UNIDADES ESCOLARES COM IMPLANTAÇÃO DE ATIVIDADES PRO	313.500,00	0,28
	Objetivo: Implantar o projeto de Mini Padarias em escolas com implantação de atividades produtivas.		
12 361 1004 1015	CONSTRUÇÃO DE GINÁSIO POLI ESPORTIVO	418.000,00	0,37
	Objetivo: Construção de Ginásio Poliesportivo		
12 361 1004 2010	MANUTENCAO DO ENS.FUNDAMENTAL C/REC.PROPRIOS -MDE	1.241.772,00	1,10
	Objetivo: Manter as atividades de educação, ensino Fundamental I e II		



Prefeitura Municipal de Queimadas

Secretaria de Finanças

Departamento de Contabilidade - LDO - Lei de Diretrizes Orçamentárias

Demonstrativo X - Demonstrativo da Despesa por Ações Governamentais

Exercício: 2019

Classificação Institucional Funcional Programática			Dotação Orçamentária	%
02.060	SECRETARIA DE EDUCACAO		31.561.233,00	28,07
12 361 1004	2011 MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DA EDUCAÇÃO - FUNDEB 60%		15.152.500,00	13,48
	Objetivo: Custeio das atividades da Educação Magistério			
12 365 1004	2012 MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DA EDUCAÇÃO INFANTIL		225.369,00	0,20
	Objetivo: Desenvolver as atividades inerentes a Educação Infantil			
12 366 1004	2013 MANTER AS ATIVIDADES DO EJA		1.657.004,00	1,47
	Objetivo: Manter as atividades relacionadas ao EJA			
12 306 1004	2014 ANUTENÇÃO DO RPROGRAMA MERENDA ESCOLAR - ENS. FUNDAMENTAL		532.950,00	0,47
	Objetivo: MAnter a distribuição regular e com qualidade da merenda escolar para os alunos do ensino fundamental.			
12 361 1004	2015 MANUTENÇÃO DAS DESPESAS COM EDUCAÇÃO - FNDE		324.530,00	0,29
	Objetivo: Custear as atividades da educação com recursos do FNDE			
12 361 1004	2016 MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES COM TRANSPORTE ESCOLAR		752.400,00	0,67
	Objetivo: Garantir o transorte escolar dos alunos com segurança			
12 361 1004	2017 MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DA EDUCAÇÃO - FUNDEB 40%		5.214.891,00	4,64
	Objetivo: Manter as atividades da Educação Básica - Fundeb 40%			
12 365 1004	2018 MANUTENÇÃO DO PROGRAMA MERENDA ESCOLAR - ENSINO INFANTIL		323.950,00	0,29
	Objetivo: mANnter a distribuição regular e com qualidade da merenda escolar para os alunos do ensino Infantil			
12 364 1004	2019 TRANSPORTE ESCOLAR P/UNIVERSITARIOS		47.025,00	0,04
	Objetivo: Garantir o transporte escolar para os universitários			
12 362 1004	2020 MANUT.DE CURSOS PRE-VESTIBULAR P/ALUNOS DA REDE PUBLICA		104.500,00	0,09
	Objetivo: Proporcionar a realização de curso pré-vestibular para rede pública de ensino.			
12 122 1004	2021 OUTRAS DESPESAS C/EDUCACAO		171.311,00	0,15
	Objetivo: Custear as despesas administrativas da educação			
02.070	FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE		19.014.201,00	16,91
10 301 1005	1016 CONSTRUCAO, AMPLIAÇÃO , REF. UNIDADES DE SAÚDE		1.138.005,00	1,01
	Objetivo: Ampliar e melhorar a qualidade da infraestrutura física das unidades de Saúde			
10 304 1008	1017 AQUISICAO DE VEÍCULOS PARA AS ATIVIDADES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE		313.500,00	0,28
	Objetivo: Adquirir veículos para melhorar os serviços da vigilância em saúde.			
10 302 1007	1018 AQUISICAO DE VEICULO(S) PARA AÇÕES DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE		261.250,00	0,23
	Objetivo: Adquirir veículos necessários ao bom funcionamento das ações da Média e Alta Complexidade.			
10 301 1005	1019 AQUISICAO DE VEICULO PARA ATIVIDADES DA ATENÇÃO BÁSICA		261.250,00	0,23
	Objetivo: Adquirir veículos que possam servir as atividades da atenção Básica			
04 122 1002	1020 REFORMA DO PRÉDIO DA SEDE DA SEC.MUNICIPAL DE SAUDE		154.500,00	0,14
	Objetivo: Reformar a Sede da Secretaria de saude			



Prefeitura Municipal de Queimadas

Secretaria de Finanças

Departamento de Contabilidade - LDO - Lei de Diretrizes Orçamentárias

Demonstrativo X - Demonstrativo da Despesa por Ações Governamentais

Exercício: 2019

Classificação Institucional Funcional Programática		Dotação Orçamentária	%
02.070	FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE	19.014.201,00	16,91
10 302 1007 1021	AQUISICAO DE UNIDADE OFTALMOLOGICA MOVEL	423.225,00	0,38
	Objetivo: Garantir acesso à população às ações de saúde de responsabilidade do poder municipal constitucionalmente obrigatórios; Dar acesso a população há consultas especializadas e procedimentos médicos		
10 301 1005 1022	AQUISICAO DE MOTOS P/OS AGENTES COMUNIT.DE SAUDE	209.000,00	0,19
	Objetivo: Aquisicao de motos p/os agentes comunit.de saude		
10 302 1007 1023	CONSTRUÇÃO/ AMPLIAÇÃO DE UNID. DE SAÚDE PARA SERV. DA MÉDIA E ALTA C	480.700,00	0,43
	Objetivo: Possibilitar o aumento e a melhora da infra estrutura para serviços da Média e Alta Complexidade		
10 301 1005 1024	CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO, REFORMA DAS ACADEMIAS DE SAÚDE	135.850,00	0,12
	Objetivo: Melhorar a qualidade das ações em todos os territórios das ações de Atenção Básica com pratica da atividade física; Ampliação das Equipes de Academia da Saúde; Ampliação e reforma das Equipes de Academia da Saúde; Construção de Academia da Saúde		
10 301 1005 1025	AQUISIÇÃO / DESAPROPRIÇÃO DE IMÓVEIS	104.500,00	0,09
	Objetivo: Possibilitar a aquisição ou desapropriação de imóveis em beneficio da infraestrutura da saúde.		
10 301 1005 2022	MANUTENÇÃO DOS SERVIÇOS DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	1.794.265,00	1,60
	Objetivo: Melhorar a qualidade das ações em todos os territórios da ESF com 100% de Agentes Comunitários de Saúde; Cobertura de 100% das Ações de Atenção Básica na Rede de Saúde com Agentes Comunitários de Saúde; Ampliação dos Agentes Comunitários de Saúde (20) ; - Capacitação e formação continuada dos ACS e profissionais de Saúde da ESF ; Manutenção do sistema de informação com tablet em 100% dos ACE e ACS; Aquisição de fardamentos para os ACS E ACES.		
10 301 1005 2023	MANUTENÇÃO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA E SAÚDE BUCAL - ESF - SB	3.927.110,00	3,49
	Objetivo: Melhorar a qualidade das ações em todos os territórios da ESF - Estratégia de Saúde da Família; Cobertura de 100% das Ações de Atenção Básica na Rede de Saúde; Valorizar as ações das 17 Equipes de Saúde da Família; Valorizar as ações das 17 Equipes de Saúde Bucal - SB		
10 304 1008 2024	ACOES DO BLOCO DE VIGILANCIA EM SAUDE	834.573,00	0,74
	Objetivo: Ampliação e manutenção das ações de Vigilância Sanitária e Ambiental; Capacitação e formação continuada das vigilâncias ; - Manutenção das ações do Programa Nacional de Imunização no município; Aquisição de veículos para a Vigilância Sanitária e Epidemiológica; Ampliação e manutenção das ações dos Agentes de combate as Endemias; Capacitação e formação continuada dos ACS , ACE e profissionais; Manutenção do sistema de informação com tablet em 100% dos ACE e ACS; Aquisição de fardamentos para os ACS E ACES; SAÚDE DO TRABALHADOR		
10 301 1005 2025	MANUT.DAS ATIV. DE SAUDE PUBLICA C/REC. SUS	240.065,00	0,21
	Objetivo: Manter as atividades de saúde com Rec. S}US		
10 301 1005 2026	MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DE SAÚDE PÚBLICA - REC. PRÓPRIOS	1.709.155,00	1,52
	Objetivo: Manter as atividades da Saúde com Recursos Próprios		
10 302 1007 2027	MANUTENÇÃO DO PROGRAMA CAPS	793.359,00	0,71
	Objetivo: Manutenção das ações do serviço do CAPS; - Capacitação e formação continuada dos profissionais do serviço; - Manutenção e aquisição de equipamentos para o CAPS; - Aquisições de equipamentos e mobiliários;		
10 302 1007 2028	MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DO LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS	695.049,00	0,62
	Objetivo: Manutenção das ações do laboratório de análises; - Capacitação e formação continuada dos profissionais do serviço; Manutenção e aquisição de equipamentos para o laboratório ; Aquisição de equipamentos e mobiliários; Aumenta da oferta de serviços de saúde especializados de análises clínica (exames bioquímicos, sorológicos)		



Prefeitura Municipal de Queimadas

Secretaria de Finanças

Departamento de Contabilidade - LDO - Lei de Diretrizes Orçamentárias

Demonstrativo X - Demonstrativo da Despesa por Ações Governamentais

Exercício: 2019

Classificação Institucional Funcional Programática			Dotação Orçamentária	%
02.070	FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE		19.014.201,00	16,91
10 303 1006 2029	PROGRAMA DA FARMACIA BASICA		412.775,00	0,37
	Objetivo: Manutenção das atividades da Farmácia Básica			
10 301 1005 2030	MANUTENÇÃO DAS AÇÕES DO PROGRAMA NASF		616.550,00	0,55
	Objetivo: 1 - Ampliação do NASF ;2 - Manutenção das Equipes NASF; 3 - Aquisição de Equipamentos e mobiliários; 4 - Aquisição de insumos médicos; 5 - Capacitação e formação continuada das Equipes NASF			
10 302 1007 2031	MANUTENÇÃO DAS ATIV. DO CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS -		333.303,00	0,30
	Objetivo: Manutenção das ações do serviço do CEO; Capacitação e formação continuada dos profissionais do serviço; Manutenção e aquisição de equipamentos para o CEO; Aquisições de equipamentos e mobiliários			
10 301 1005 2032	MANUTENCAO DAS ATIV.DO CONSELHO MUNIC.DE SAUDE		23.389,00	0,02
	Objetivo: Garantir acesso à população as ações de saúde de responsabilidade do poder municipal constitucionalmente obrigatórios; Dar acesso a população há um ambiente de participação do povo nas decisões da saúde; Manutenção das atividades do Conselho Municipal de Saúde			
10 302 1007 2033	MANUTENCAO DOS SERVICOS DE ATEND.MOVEL DE URGÊNCIA - SAMU		869.959,00	0,77
	Objetivo: 1 - Manutenção das ações do SAMU; - Capacitação e formação continuada dos profissionais do serviço; Manutenção das Unidade de Transporte de Urgência;- Aquisição de equipamentos medico e mobiliários			
10 301 1005 2034	CONTRIBUIÇÃO PARA O CONSORCIO INTER-MUNICIPAL DE SAÚDE		313.500,00	0,28
	Objetivo: Contribuir com a parcela do Rateio para o consórcio garantindo o atendimento da população aos serviços do Consórcio de Saúde.			
10 301 1005 2035	MANUTENÇÃO DO PROGRAMA SAUDE NA ESCOLA		194.893,00	0,17
	Objetivo: Manter os serviços do programa saúde na escola			
10 302 1007 2036	MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DA RESIDENCIA TERAPEUTICA		163.021,00	0,14
	Objetivo: 1 - Manutenção das ações do serviço de Residência Terapêutica;- Capacitação e formação continuada dos profissionais do serviço;; Manutenção e aquisição de equipamentos para a Residência Terapêutica; Aquisições de equipamentos e mobiliários			
10 302 1007 2037	PROGRAMA DE INTERNACAO DOMICILIARES - MELHOR EM CASA		648.945,00	0,58
	Objetivo: Aumenta da oferta de serviços de saúde especializados do SAD - Serviço de Atenção Domiciliar.1 - Manutenção das ações do serviço do Programa Melhor em Casa; Capacitação e formação continuada dos profissionais do serviço; Manutenção e aquisição de equipamentos para o Programa Melhor em Casa; Aquisições de equipamentos e mobiliários; Aquisições de Veiculo com capacidade para transporte de 07 passageiros tipo dobror para os profissionais.			
10 301 1005 2038	PROGRAMA DE MELHORIA E QUAL.DA ATENCAO BASICA PMAQ		426.360,00	0,38
	Objetivo: Manutenção das ações do PMAQ			
10 242 1007 2039	CONTRIBUICAO P/INSTITUIÇÕES DE APOIO A PESSOAS COM NECESSIDADES ESPE		47.025,00	0,04
	Objetivo: Manutenção das Ações mediante contribuição para Instituições de atendimento à criança, adolescente e adultos com necessidades especiais.			
12 361 1005 2040	MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DAS ACADEMIAS DE SAÚDE		121.220,00	0,11
	Objetivo: Melhorar a qualidade das ações em todos os territórios das ações de Atenção Básica com pratica da atividade fisica.; Ampliação das Equipes de Academia da Saúde ;- Manutenção das Equipes de Academia da Saúde ;- Aquisição de Equipamentos e mobiliários; Aquisição de insumos7 - Capacitação e formação continuada das Equipe de Academia da Saúde - 2102			



Prefeitura Municipal de Queimadas

Secretaria de Finanças

Departamento de Contabilidade - LDO - Lei de Diretrizes Orçamentárias

Demonstrativo X - Demonstrativo da Despesa por Ações Governamentais

Exercício: 2019

Classificação Institucional Funcional Programática		Dotação Orçamentária	%
02.070	FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE	19.014.201,00	16,91
12 302 1007 2041	MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DA POLICLÍNICA	1.089.935,00	0,97
Objetivo: 1 - Manutenção das ações da Policlínica; - Capacitação e formação continuada dos profissionais do serviço; - Aquisição de equipamentos medico e mobiliários;Aumenta da oferta de serviços de saúde especializados.			
10 302 1007 2042	MANUTENÇÃO DOS SERVIÇOS DE FISIOTERAPIA	277.970,00	0,25
Objetivo: Aumenta da oferta de serviços de saúde especializados de fisioterapia e reabilitação. Manutenção das ações do serviço de fisioterapia; Capacitação e formação continuada dos profissionais do serviço; Manutenção e aquisição de equipamentos para a clinica de fisioterapia; Aquisições de equipamentos e mobiliários.			
02.080	SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL / FMAS	2.785.970,00	2,48
08 244 1016 1026	CONSTRUÇÃO DE EDIFL. P/ATEND.AOS SERVIÇOS DE PROTEÇÃO SOCIAL	731.500,00	0,65
Objetivo: Construção de Sede para o SCFV-; Construção do Centro de Referência Especializada de Assistência Social - CREAS; Construção do Centro de Referência de Assistência Social - CRAS			
08 244 1016 1027	AQUISICAO DE VEICULOS	104.500,00	0,09
Objetivo: Adquirir veículos para os serviços de assistência social			
08 122 1016 2043	MANUTENCAO E FUNCIONAMENTO DA SECRETARIA	419.045,00	0,37
Objetivo: Realizar a gestão dos serviços administrativos e de suporte físico vinculado ao desenvolvimento social. Melhorar e qualificar a gestão municipal de Assistência Social nos diferentes níveis de Proteção Social.;Apoio Administrativo e Operacional aos Serviços Socioassistenciais ; Capacitação e Apoio aos Operadores do Sistema de Garantia de Direitos			
08 244 1016 2044	AJUDAS FINANCEIRAS E DIST.DE DIVERSOS PROD. P/PESSOAS CARENTES	235.125,00	0,21
Objetivo: Atender as necessidades de pessoas comprovadamente carentes			
08 243 1016 2045	APOIO AS ATIVIDADES DOS CONSELHOS	141.075,00	0,13
Objetivo: Apoiar as atividades desenvolvidas pelas instancias de controle.			
08 244 1016 2046	SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA (SCFV / PBF/ CRAS)	504.735,00	0,45
Objetivo: Serviço de Proteção Integral a Famílias e Indivíduos (PSB); Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos-SCFV;Ações para Integração da Pessoa com Deficiência			
08 244 1016 2047	CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS EVENTUAIS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - FEAS	10.450,00	0,01
Objetivo: CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS EVENTUAIS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - FEAS			
08 244 1016 2048	PRIMEIRA INFÂNCIA NO SUAS - CRIANÇA FELIZ	146.300,00	0,13
Objetivo: Desenvolver as ações inerentes ao Programa Criança Feliz			
08 244 1016 2049	PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL - Média Complexidade (CREAS, AEPETI,PAEFI, MSE)	199.595,00	0,18
Objetivo: Melhorar o Índice de Desenvolvimento Humano, provendo cidadania e melhorias sociais.;Serviço de Proteção Especializada a Famílias e Indivíduos (PSE-MC);Atendimento à Mulher Vítima de Violência;Serviço de Proteção para Adolescentes em Medidas Socioeducativas - MSE; Abordagem Social;Família Acolhedora			
08 244 1016 2050	PROGRAMA BPC NA ESCOLA	6.270,00	0,01
Objetivo: Desenvolver as ações do BPC na escola			
08 244 1016 2051	MANUTENÇÃO E GERENCIAMENTO DO BOLSA FAMÍLIA/IGD/PBF	230.945,00	0,21
Objetivo: Manter os serviços do BOLSA FAMÍLIA/IGD/PBF			



Prefeitura Municipal de Queimadas

Secretaria de Finanças

Departamento de Contabilidade - LDO - Lei de Diretrizes Orçamentárias

Demonstrativo X - Demonstrativo da Despesa por Ações Governamentais

Exercício: 2019

Classificação Institucional Funcional Programática		Dotação Orçamentária	%
02.080	SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL / FMAS	2.785.970,00	2,48
08 244 1016 2052	APRIMOAMENTO DA GESTÃO DO SUAS IGD/SUAS	56.430,00	0,05
Objetivo: Desenvolver as atividades do IGD / SUAS			
02.090	SECRETARIA DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE	7.161.580,00	6,37
20 605 1010 1028	CONSTRUCAO DE RESERV.DE AGUA (BARRAGENS,POCOS,CISTERNAS)	2.090.000,00	1,86
Objetivo: Aumentar a capacidade de armazenameto de água do município			
20 608 1009 1029	AQUISIÇÃO DE MÁQUINAS E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS	836.000,00	0,74
Objetivo: Aquisição de dois tratores de 100CV + implementos; Aquisição de retroscavadeira; aquisição de veículo cabine estendida; aquisição de duas motos			
20 608 1009 1030	CONSTRUCAO/REF./AMPLIAÇÃO DO MATADOURO PUBLICO	1.663.000,00	1,48
Objetivo: Melhorar a estrutura física do matadouro publico			
20 544 1010 1031	AQUISIÇÃO DE PERFURATRIZ P/PERFURAÇÃO DE POÇOS ARTESIANOS	900.000,00	0,80
Objetivo: Adquirir máquina perfuratriz para perfuração de poços artesianos			
20 608 1009 2053	MANUTENCAO DOS SERVICOS RELACION. C/A AGRICULTURA	444.705,00	0,40
Objetivo: Manter as atividades relacionadas a Sec de Agricultura; realizar palestras e eventos relacionados a Agricultura e Meio Ambiente; aquisição de motos			
20 606 1009 2054	SERVICOS DE ARACAO E CORTE DE TERRA	209.000,00	0,19
Objetivo: proporcionar o corte de terra para os agricultores; Limpeza, construção e ampliação de silos.			
20 544 1010 2055	SERVICOS DE ABAST.DE AGUA EM CARROS PIPAS	627.000,00	0,56
Objetivo: Promover o abastecimnto de água com carro pipa onde necessário			
20 606 1009 2056	CONTRIBUICAO P/O SEGURO SAFRA	47.025,00	0,04
Objetivo: Contribuir com o Seguro Safra			
20 608 1009 2057	SEMEANDO A AGROECOLOGIA	94.050,00	0,08
Objetivo: Implantação de um viveiro de produção de mudas; implantação de hortas nas escolas; recuperação de áreas degradadas; recuperação de nascentes; arborização urbana e rural.			
20 608 1009 2058	IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA PRÓ GENÉTICA	94.050,00	0,08
Objetivo: Manutenção do nitrogênio líquido do Tambor de sêmem; contratação dos inseminadores; manutenção do banco de sêmem.			
20 608 1009 2059	BANCO DE SEMENTES -(Distribuição i de sementes)	52.250,00	0,05
Objetivo: Multiplicar a variedade de sementes forrageiras e alimentícias; alavancar a produção agrícola e distribuição de sementes de melhor qualidade; criação de um banco de palma de forrageira; plantio irrigado de sorgo; milho, feijão e fava; distribuição de sementes e defensivos.			
20 608 1010 2060	MANUTENÇÃO /LIMPEZA DE BARRAGENS E OUTROS RESERVATÓRIOS	104.500,00	0,09
Objetivo: Executar os serviços de limpeza em barragens e outros reservatórios			
02.100	SECRETARIA DE INFRA ESTRUTURA	18.041.626,00	16,05
26 782 1011 1032	ABERTURA E CONSERVACAO DE MALHA VIARIA DO MUNICIPIO	491.150,00	0,44
Objetivo: Melhorar as condições de mobilidade urbana do município.			



Prefeitura Municipal de Queimadas

Secretaria de Finanças

Departamento de Contabilidade - LDO - Lei de Diretrizes Orçamentárias

Demonstrativo X - Demonstrativo da Despesa por Ações Governamentais

Exercício: 2019

Classificação Institucional Funcional Programática			Dotação Orçamentária	%
02.100	SECRETARIA DE INFRA ESTRUTURA		18.041.626,00	16,05
15 451 1011 1033	AQUISIÇÃO / DESAPROPIAÇÃO DE IMÓVEIS		104.500,00	0,09
	Objetivo: Possibilitar a aquisição de imóveis ou desapropiação dos mesmos em benefício da infraestrutura da cidade			
26 451 1011 1034	IMPLANTACAO/RECUP.DE CALCAMENTO EM PARALELEPIPEDOS		2.194.500,00	1,95
	Objetivo: Implantar melhorias com calçamento em vias publicas			
15 451 1011 1035	CONSTRUCAO/REF.E CONSERV.DE PREDIOS PUBLICOS		196.460,00	0,17
	Objetivo: Manter as edificações públicas			
15 451 1011 1036	CONST. DE ABRIGOS EM TERMINAIS DE TRANSP.P/PASSAGEIROS		52.250,00	0,05
	Objetivo: melhorar as condições para os usuários de transporte público.			
16 482 1011 1037	CONST. E REFORMA DE UNIDADES HABITACIONAIS		627.000,00	0,56
	Objetivo: Atender as necessidades habitacionais do municipio, oferecendo melhores condições aos habitantes carentes.			
18 542 1011 1038	IMPLANTACAO DE USINA DE TRAT.DE RESI.SOLIDOS/ATERRO		522.500,00	0,46
	Objetivo: Dotar o municipio de condições adequadas para o tratamento de lixo			
17 512 1011 1039	CONTRUÇÃO DE PRIVADAS HIGIÊNICAS		313.500,00	0,28
	Objetivo: Construir privadas higiênicas para melhoria das condições de higiene			
17 512 1011 1040	IMPLANTAÇÃO E EXTENSÃO DA REDE DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO		700.000,00	0,62
	Objetivo: Melhoria da rede esgotamento sanitário			
15 451 1011 1041	CONST. E REFORMA DE MERCADO PUBLICO		2.090.000,00	1,86
	Objetivo: Dotar o municipio com um mercado público com boa infraestrutura			
15 452 1011 1042	AQUISICAO DE PATRULHA MECANICA C/ IMPLEMENTOS		800.000,00	0,71
	Objetivo: Dotar o municipio com patrulha mecânica			
17 512 1011 1043	RETIFICACAO E CANALIZACAO DE CORREGO		261.250,00	0,23
	Objetivo: Canalização de córrego			
15 451 1011 1044	IMPL. DE REDE ELETRICA DO MUNICIPIO		209.000,00	0,19
	Objetivo: Implantar e melhorar a rede elétrica do municipio			
26 451 1011 1045	AQUISICAO DE MAQUINAS, VEIC.E EQUIPAMENTOS RODOVIÁRIOS		836.000,00	0,74
	Objetivo: Equipar o municipio de Máquinas e equipamentos			
15 451 1011 1046	CONST. E REST.DE ESTRADAS,BUEIROS E PASSAG. MOLHADA		522.500,00	0,46
	Objetivo: Melhorar as condições de mobilidade			
15 451 1011 1047	CONST. E REFORMA DE CEMITERIO PUBLICO		365.750,00	0,33
	Objetivo: Melhorar a estrutura física de cemitério			
15 451 1011 1048	CONST. E REFORMA DE TERMINAL E PONTOS RODOVIARIOS		177.650,00	0,16
	Objetivo: Construção e reforma de terminal e pontos rodoviários			



Prefeitura Municipal de Queimadas

Secretaria de Finanças

Departamento de Contabilidade - LDO - Lei de Diretrizes Orçamentárias

Demonstrativo X - Demonstrativo da Despesa por Ações Governamentais

Exercício: 2019

Classificação Institucional Funcional Programática		Dotação Orçamentária	%
02.100	SECRETARIA DE INFRA ESTRUTURA	18.041.626,00	16,05
04 122 1011 1050	CONSTRUÇÃO DO CENTRO ADMINISTRATIVO Objetivo: Construir o Centro administrativo para o município.	1.000.000,00	0,89
15 451 1011 1051	CONSTRUÇÃO DE PRAÇAS PARQUES E JARDINS Objetivo: Dotar a cidade de praças, parques e jardins	1.262.166,00	1,12
15 452 1011 1052	CONSTRUÇÃO DE CANAL PLUVIAL Objetivo: Construir canais pluviais	522.500,00	0,46
15 452 1011 1053	CONSTRUÇÃO DE FOSSAS SÉPTICAS Objetivo: Construir fossas sépticas para melhoria da infraestrutura da cidade	104.500,00	0,09
15 451 1011 2061	MANUTENCAO DAS ATIVIDADES C/ A SEC. INFRAESTRUTURA Objetivo: Manutenção das atividades com a Sec de Infra-Estrutura	2.350.785,00	2,09
15 544 1011 2062	SERVICOS DE ABASTEC.DE AGUA EM CARROS PIPAS -ZONA URBANA Objetivo: Promover o abastecimento com carro pipa na zona urbana	209.000,00	0,19
15 452 1011 2063	COLETA DE LIXO/ENTULHOS E METRALHAS DE VIAS PUBLIC Objetivo: Manter os serviços de coleta de lixo no município	1.269.675,00	1,13
25 752 1011 2064	MANUTENCAO DOS SERVIÇOS DE ENERGIA ELÉTRICA Objetivo: Cobrir as despesas com energia elétrica dos órgãos públicos e iluminação pública.	858.990,00	0,76
02.110	SECRETARIA DE CULTURA, TURISMO, ESPORTE E LAZER	4.994.891,00	4,44
27 812 1015 1054	CONSTRUÇÃO / REFORMA/ DE ESPAÇOS PARA PRÁTICA ESPORTIVA Objetivo: Dotar o município de espaços propícios para diversas práticas esportivas	1.682.450,00	1,50
27 812 1015 1055	AQUISIÇÃO / DESAPROPIAÇÃO DE IMÓVEIS Objetivo: Adquirir ou desapropriar imóveis em benefício de ações da cultura, esporte e turismo	52.250,00	0,05
13 392 1015 1056	CONSTRUÇÃO DE ESPAÇOS DESTINADOS A CULTURA Objetivo: Construção de espaços que possam servir a cultura como : Centro Cultural; Praça Cultural da Juventude; Quiosques Turísticos Culturais; Anfiteatro/Museu	1.692.900,00	1,51
13 392 1015 2065	MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DE CULTURA E LAZER Objetivo: Ações de incentivo à participação ativa da juventude na cultura, turismo, esporte e Lazer;; aquisição de equipamentos para Cultura; ações administrativas operacionais da SECULT; Apoio aos desenvolvedores da Cultura, Turismo; Realização de eventos culturais; premiações culturais, artísticas científicas e outras; realização de projetos culturais.	290.301,00	0,26
13 695 1015 2066	ATIVIDADES DE FESTIVIDADES E TURISMO Objetivo: Apoiar a realização de eventos / Festivais/ Atividades Turísticas e Culturais	773.300,00	0,69
27 812 1015 2067	MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DO DESPORTO AMADOR Objetivo: Manutenção do desporto amador;Premiações desportivas; capacitação dos profissionais; aquisição de equipamentos; apoio a realização de eventos esportivos; realização de projetos : Caminhada da Lua, Projeto Pôr do Sol, Trilha da Juventude, Encontro de Rapel;Encontro de Motocross; Pedal Junino	106.590,00	0,09
27 812 1015 2068	AJUDA FINANCEIRA ASSOCIAÇÕES ESPORTIVAS Objetivo: Ajuda financeira associações esportivas	52.250,00	0,05

**Prefeitura Municipal de Queimadas**

Secretaria de Finanças

Departamento de Contabilidade - LDO - Lei de Diretrizes Orçamentárias

Demonstrativo X - Demonstrativo da Despesa por Ações Governamentais

Exercício: 2019

Classificação Institucional Funcional Programática		Dotação Orçamentária	%
02.110	SECRETARIA DE CULTURA, TURISMO, ESPORTE E LAZER	4.994.891,00	4,44
13 392 1015 2069	PROJETO ESTAÇÃO JUVENTUDE	344.850,00	0,31
Objetivo: Implantação e manutenção do PROJETO ESTAÇÃO JUVENTUDE que oferece diversos serviços para promover a inclusão e emancipação dos jovens. São espaços espalhados pelo Brasil que têm o objetivo de ampliar acesso dos jovens às políticas públicas.			
02.120	SECRETARIA DE PLANEJAMENTO	201.685,00	0,18
04 122 1002 2070	MANUTENÇÃO DA SECRETARIA DE PLANEJAMENTO	201.685,00	0,18
Objetivo: Manter os serviços da Secretaria de Planejamento			
02.130	CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO	225.720,00	0,20
04 032 1002 2071	MANUTENÇÃO DOS SERVIÇOS DA CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO	225.720,00	0,20
Objetivo: Manter e ampliar os serviços da Controladoria Geral do Município em vistas de um bom gerenciamento dos recursos públicos e aumento da transparência pública.			
02.140	INSTITUTO DE PREVIDENCIA	14.149.999,00	12,59
09 272 1013 1057	AQUISICAO DE EQUIP. E MATERIAL PERMANT. P/O IPM	55.000,00	0,05
Objetivo: Adquirir equipamentos e outros materiais para modernização do Regime Próprio de Previdência			
09 272 1013 1058	MANUTENÇÃO E OU REFORMA DO PRÉDIO SEDE DO RPPS	55.000,00	0,05
Objetivo: Adequar e manter a estrutura física das dependências utilizadas de forma a propiciar um espaço de trabalho e atendimento adequado às necessidades funcionais.			
09 272 1013 2072	DESPESAS ADMINISTRATIVAS DO RPPS	539.999,00	0,48
Objetivo: Pagamento das despesas administrativas do RPPS			
09 272 1014 2073	BENEFICIOS PREVIDENCIARIOS DO RPPS	13.500.000,00	12,01
Objetivo: Pagamento dos benefícios previdenciários dos inativos e pensionistas do RPPS			
02.150	RESERVA LEGAL RPPS	65.000,00	0,06
99 999 7799 9997	RESERVA ORCAMENTARIA DO RPPS	65.000,00	0,06
Objetivo: RESERVA ORCAMENTARIA DO RPPS			
04.001	SUPERINTENDÊNCIA DE TRÂNSITO E TRANSPORTES - STTRANS	564.301,00	0,50
26 782 1012 1059	IMPLANTAÇÃO DE OBRAS PARA MELHORIA DO TRÂNSITO	209.000,00	0,19
Objetivo: Executar obras necessárias a melhoria do trânsito			
26 782 1012 1060	AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS	52.250,00	0,05
Objetivo: Adquirir veículos para estruturar a frota da STTRANS			
26 782 1012 2074	MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DA STTRANS	303.051,00	0,27
Objetivo: Manter os serviços relacionados a Superintendência de Trânsito			
99.999	RESERVA DE CONTINGENCIA	1.587.445,00	1,41
99 999 9999 9999	RESERVA DE CONTINGENCIA	1.587.445,00	1,41
Objetivo: RESERVA DE CONTINGENCIA			
Total Geral		112.426.318,12	

JOSE CARLOS DE SOUSA
REGO
Prefeito



Prefeitura Municipal de Queimadas

Secretaria de Finanças

Departamento de Contabilidade - LDO - Lei de Diretrizes Orçamentárias

Demonstrativo de Riscos e Metas Fiscais

Exercício: 2019

AMF - (LRF, art. 4º, §3º)

R\$ 1,00

RISCOS FISCAIS		PROVIDÊNCIAS FISCAIS	
Descrição	Valor	Descrição	Valor
Passivos Contingentes	1.005.750	Abertura de Créditos Adicionais para cobertura dos Passivos	1.005.750
TOTAL	1.005.750	TOTAL	1.005.750

JOSE CARLOS DE SOUSA REGO
Prefeito